REVISTA DA APM

Federada da AMB
Associação Médica Brasileira

Agosto de 2012 - edição nº 636

Médicos podem suspender atendimento a planos

SalomãoZoppi Diagnósticos

Diagnóstico correto. Confiança à classe médica. Segurança ao paciente.

São mais de 31 anos de dedicação total ao paciente, oferecendo diagnósticos corretos, profissionais altamente qualificados, alta tecnologia e atendimento humanizado, que fazem de **SalomãoZoppi Diagnósticos** referência em diagnósticos.

SalomãoZoppi Diagnósticos

- Análises Clínicas
- Anatomia Patológica
- Centro Diagnóstico Molecular
- Cardiologia
- Centro de Mama
- Citopatologia
- Densitometria Óssea
- Genitoscopia
- Histeroscopia
- Medicina Fetal
- Punção aspirativa dirigida por ultrassom
- Raio X Digital
- Tratamento a laser para HPV
- Ultrassonografia

SALOMÃOZOPPI
DIAGNÓSTICOS

Endereços das Unidades SZD em São Paulo

Ibirapuera Divino Salvador
Av. Divino Salvador, 876

Moema Araguari
R. Araguari, 552

Morumbi Panamby
R. Algemesi, 76

Paraíso
R. Correia Dias, 48

Portal do Morumbi
R. Prof. Hilário Veiga de Carvalho, 312 – entrada pela R. Mal. Hastinfilo de Moura

Central de Atendimento
www.szd.com.br
(11) 5576-7878

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 636 - Agosto de 2012

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora-assistente
Camila Kaseker

Repórteres
Cristiane Santos
Cíntia Bazzan

Estagiário
Guilherme Almeida

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Fotos
Osmar Bustos

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Assistente de Comunicação
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Impressão
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

Periodicidade: mensal
Tiragem: 33.102 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Devo não nego, mas não sei quem vai pagar

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

Desde os pacientes que contratam as operadoras de saúde a peso de ouro até os médicos que, na outra ponta, recebem as ridículas quantias repassadas pelas empresas concordam que, do jeito que está, não dá para ficar. Até aí nenhuma novidade.

Recentemente, até o próprio Maurício Ceschin, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, mostrou que também concorda com a maioria. Ele admitiu, em reunião na sede da APM, que as reivindicações sobre reajustes de honorários médicos são "adequadas e justas".

Mas e então, como fica? Já que todos concordam, vamos acertar essa conta de uma vez por todas? Não, infelizmente não. No Brasil, a terra do "veja bem", as coisas não são tão simples assim.

Nesse momento do acerto final, surgem reuniões, negociações e ponderações que tomam a cena. Muitas palavras, pouca ação e mais uma vez a frustração geral. Nisso o tempo vai passando e nós, médicos, continuamos usurpados nos nossos direitos básicos de profissionais "liberais". Colegas endividados, contas no vermelho, consultórios fechando as portas, pacientes sem opção para atendimento, demora no agendamento de consultas são a realidade nua e crua do nosso dia a dia.

Em outro mundo e alheios aos problemas terrenos dos que adoecem e dos que vivem do trabalho, os atravessadores da saúde e sua ganância empresarial mantêm-se insensíveis à realidade, dando de ombros a todos (pacientes, médicos, ANS, órgãos de defesa do consumidor e quem mais vier) e seguem apresentando números cada vez mais vultosos nos seus balanços financeiros.

Apenas para citar um exemplo, a Amil, empresa top de reclamações no Procon, aumentou seu lucro líquido em 15,7% no primeiro trimestre de 2012 na comparação com o mesmo período do ano anterior, algo em torno de R$ 102,9 milhões, segundo o portal G1.

Cada vez mais temos que concordar com um velho amigo médico que dizia: "Os médicos não sabem a força que têm". Tomara que um dia descubramos. Boa leitura!

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

15 Especialidades

31 Clube de Benefícios

8 Planos de saúde

12 Entrevista

18 Eleições

23 Distritais

25 Tributos

28 Exame do Cremesp

30 Dúvidas contábeis

34 Serviços

36 Radar médico

40 Radar Regionais

42 Agenda cultural

44 Literatura

45 Produtos & Serviços

46 Agenda científica

48 Classificados

50 Opinião

21 Rio + 20

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2011-2014
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Ruy Yukimatsu Tanigawa

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças**: João Marcio Garcia; **Científico**: Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: Carlos Alberto Monte Gobbo; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Comunicações**: Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto**: Leonardo da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Serviços aos Associados**: José Luiz Bonamigo Filho; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunto**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Marketing**: Nicolau D'Amico Filho; **Marketing Adjunto**: Ademar Anzai; **Tecnologia de Informação**: Marcelo Rosenfeld Levites; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Desiré Carlos Callegari; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunto**: Jarbas Simas; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Ações Comunitárias**: Denise Barbosa; **Ações Comunitárias Adjunta**: Yvonne Capuano; **1º Distrital**: Airton Gomes; **2º Distrital**: Arnaldo Duarte Lourenço; **3º Distrital**: Lauro Mascarenhas Pinto; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: José Renato dos Santos; **6º Distrital**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **7º Distrital**: Eduardo Curvello Tolentino; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9º Distrital**: José do Carmo Gaspar Sartori; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital**: José de Freitas Guimarães Neto; **12º Distrital**: Marco Antonio Caetano; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Wagner de Matos Rezende

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Amauri Groppo, Haino Burmester, João Sampaio de Almeida, Luciano Rabello Cirillo, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Antonio Ismar Marçal, Delcides Zucon, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Margarete Assis Lemos, Silvana Maria Figueiredo Morandini.

COMPRA CERTA

BRASTEMP

Consul

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

UM MÊS INTEIRO DE OFERTAS PARA VOCÊ COMEMORAR COM A GENTE

Aproveite as promoções especiais do Clube de Benefícios APM!

IPI REDUZIDO E FRETE GRÁTIS*

Fogão Brastemp Ative! Timer 5 bocas

De: ~~R$ 1.059,00~~
Por: **R$ 799,00**
10x R$ **79,90**

Fogão Brastemp Ative! Timer de Embutir - 5 bocas

De: ~~R$ 1.199,00~~
Por: **R$ 859,00**
10x R$ **85,90**

Geladeira Brastemp Ative! Frost Free 429 litros

De: ~~R$ 2.699,00~~
Por: **R$ 1.999,00**
10x R$ **199,90**

Lava-louças Brastemp Ative! - 8 serviços

De: ~~R$ 1.299,00~~
Por: **R$ 1.039,00**
10x R$ **103,90**

Para aproveitar

1. Acesse **www.compracerta.com.br**
2. Clique em "Primeiro Acesso"
3. Digite seu CPF e o código: **APM10**

4004 0019
(capitais e regiões metropolitanas)
0800 722 0019
(demais localidades)

Certificações:

Obit Diamante

Prêmio Reclame Aqui

27/07/2012

*Frete grátis válido para as regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Parcelamento válido somente em cartões de crédito. Frete não incluso. Verifique as condições de valor do frete para sua cidade. Oferta intransferível e exclusiva para associados APM. Promoção válida de 01/08/2012 a 31/08/2012 ou enquanto durarem os estoques. Ocorrendo divergências no preço dos produtos, o Compra Certa se reserva ao direito de praticar o preço exibido no carrinho de compras. Fotos meramente ilustrativas. Todas as vendas feitas pelo Compra Certa estão em conformidade com o código de defesa do consumidor.

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

Eleições e ações

Na esteira das eleições municipais que se aproximam, a saúde está em evidência e é muito positivo que assim seja. Preocupada em contribuir para aprimorar sempre o atendimento à população, a Associação Paulista de Medicina consultou diversos especialistas sobre a saúde pública na capital e fez, inclusive, uma avaliação de campo, conversando com profissionais e pacientes que utilizam o SUS. O resultado está em reportagem desta edição, em breve análise e no resumo das contribuições da APM sobre quais são as alternativas mais adequadas para melhores resultados como um todo.

Também estamos enviando este posicionamento aos candidatos a prefeito em São Paulo e à mídia, pois a saúde pública carece de referências como a opinião sistematizada da classe médica. Esperamos que esta iniciativa estimule o debate, inclusive nas outras cidades paulistas, por meio das nossas Regionais, Conselhos de Saúde e entidades representativas. Cabe a cada um de nós, médicos, também este papel de qualificar a reflexão sobre saúde e multiplicar propostas de avanço.

Outro assunto de vital importância para a sociedade veio à tona com a Resolução nº 239, que tornou obrigatória a realização do Exame do Cremesp pelos formandos em medicina. Consideramos este um passo decisivo para fomentar as discussões sobre a qualificação dos futuros médicos.

Desde 2005, nas edições anteriores da prova, os alunos participavam de forma voluntária e seu desempenho, em média, já revelava cenário preocupante: muitos demonstravam conhecimento insuficiente para exercer a medicina. É a prova de que escolas sem condições mínimas de "formar" médicos representam grave risco à saúde da população e colocam em xeque tanto o sistema público quanto o suplementar.

A decisão do Cremesp, portanto, preserva o interesse dos pacientes e expõe a responsabilidade de todos nós quanto ao tema. Temos de ser enfáticos ao protestar contra a criação de cursos de medicina e ampliação de vagas nos já existentes, assim como devemos cobrar das autoridades competentes uma proposta clara, factível e eficiente para avaliar essas escolas e exigir a estrutura necessária para o ensino-aprendizagem em níveis adequados.

É importante ressaltar que a APM apoia o projeto de lei 217/2004, que institui o Exame Nacional de Proficiência em Medicina como requisito para o exercício legal da profissão. O Congresso e a sociedade precisam aprofundar este debate.

Além disso, nossa campanha anual por reajuste dos honorários médicos junto aos planos de saúde terá momentos cruciais em agosto e setembro, quando avaliaremos em plenária as propostas recebidas, todas insuficientes até agora infelizmente, e decidiremos por uma ação contundente em relação às empresas que se recusam a reconhecer, na prática, a necessidade premente de valorização do trabalho médico.

Contudo, o sucesso das manifestações e negociações é e será proporcional ao envolvimento dos médicos, com destaque para as sociedades de especialidades. Sabemos que a insatisfação dos colegas é grande e, consequentemente, a demanda por ações. Por isso, nos mantemos empenhados nos contatos com as operadoras e seguradoras e nos grupos de trabalho da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Em breve, lançaremos novidades para que nossos pleitos reverberem cada vez mais e tenhamos sempre o imensurável apoio da opinião pública. Aguardem.

"Cabe a cada um de nós o papel de qualificar a reflexão sobre saúde"

Cuidamos dos seus investimentos para que você tenha mais tempo para cuidar de vidas.

DSPA

Aproveite as vantagens que só a Unicred oferece a você.

Por sermos uma cooperativa de crédito dos profissionais de saúde, entendemos bem suas necessidades. Trabalhamos sempre para apresentar produtos e condições muito mais atraentes e vantajosas comparadas às instituições financeiras tradicionais.

Venha tomar um café com a gente e entenda melhor nossas propostas.

UNICRED

A sua instituição financeira.

Cidades onde atuamos: Americana, Amparo, Araras, Barretos, Bebedouro, Caçapava, Campinas, Capivari, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Conchal, Cubatão, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Itapeva, Itu, Jacareí, Leme, Limeira, Lorena, Monte Azul Paulista, Nova Odessa, Osasco, Oswaldo Cruz, Peruíbe, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirassununga, Praia Grande, Presidente Prudente, Rio Claro, Salto, São Carlos, São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Santa Barbara D´Oeste, Santos, Sorocaba, Sumaré, Tatuí, Taubaté, Tietê e Valinhos.

Encontre a Unicred mais próxima de você: www.unicred-sp.com.br

Médicos podem suspender atendimento a planos de saúde

Protesto previsto para setembro faz parte da campanha por reajuste anual

CAMILA KASEKER

Após 30 reuniões com 17 planos de saúde em São Paulo, pouquíssimas operadoras apresentaram propostas razoavelmente consistentes quanto ao pleito dos médicos: consulta a R$ 80 e procedimentos remunerados conforme a CBHPM. Por isso, foi agendada uma grande plenária para 9 de agosto [dias após o fechamento desta edição da Revista da APM]. O encaminhamento mais provável, segundo a tendência do fórum das entidades médicas, é a deliberação por paralisar o atendimento eletivo como protesto em setembro próximo. É importante que os médicos acompanhem as notícias pelo portal www.apm.org.br para se organizar e participar ativamente de eventual interrupção da assistência aos planos de saúde.

A decisão ocorrerá a partir da avaliação das respostas das empresas às reivindicações de reajustes em consultas/procedimentos, inclusão de cláusulas de reajustes periódicos nos contratos de prestação de serviço e fim das pressões para reduzir exames, internações e antecipar altas, que acarretam riscos aos pacientes. Confira na página 10 as propostas recebidas.

As sociedades de especialidades médicas, ao lado da Associação Paulista de Medicina, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Sindicatos dos Médicos, Academia de Medicina de São Paulo e Regionais da APM, participarão da manifestação de setembro, se aprovada pela plenária de agosto. Os atendimentos de urgência e emergência estarão garantidos, sempre em benefício do interesse dos pacientes.

"As negociações que vêm ocorrendo entre as entidades médicas e as empresas do setor representam avanço importante, mas os planos precisam entender que a defasagem dos honorários e as restrições impostas aos profissionais inviabilizam a assistência", ressalta o presidente da APM, Florisval Meinão.

De acordo com o diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto, a reivindicação pelo reajuste, especialmente dos procedimentos, é fundamental para a dignidade dos médicos. Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, considera que as empresas já conhecem a posição dos profissionais de medicina. "Temos de manter o movimento coeso e forte para atingirmos resultados concretos", avalia.

Reclamações geram problemas para planos

A comercialização de 268 planos de saúde de 37 operadoras foi suspensa pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 10 de julho. Conforme denúncias dos pacientes, as empresas descumpriram de forma reincidente a Resolução Normativa nº 259, que determina prazos máximos de atendimento para consultas, exames e cirurgias. Entre as empresas relacionadas estão algumas com atuação em São Paulo como Green Line, Prevent Sênior, Seisa, Trasmontano, Unimed Paulistana e Universal Saúde.

Florisval Meinão, presidente da APM, apoia a decisão por reconhecer que as condutas comerciais de certas operadoras oneram os usuários no momento em que estão mais vulneráveis. "Elas trabalham com uma pequena rede de médicos credenciados, bem como poucos hospitais e laboratórios. É uma prática que visa a redução de custos, no entanto impacta negativamente a saúde dos pacientes", opina.

Na semana seguinte, reportagem da Folha de S. Paulo destacou que o número de usuários de planos de saúde aumentou 13% desde 2009, enquanto a quantidade de leitos de internação e de UTI na rede privada caiu 8,4%. O Procon-SP divulgou ranking das operadoras que receberam a maior parte das queixas no primeiro semestre (veja abaixo). Foram 6.120 atendimentos, entre dúvidas e reclamações.

O órgão convidou as duas primeiras empresas – Grupo Amil (que possui as operadoras Amil, Amico, Dix e Medial) e a Greenline – para firmar um plano de metas. A primeira se comprometeu a reduzir as reclamações em 5%; já a segunda, em 15%.

Fonte: Folha de S. Paulo

Presidente da ANS reconhece defasagem

Maurício Ceschin, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), esteve na APM em julho. "Estamos conscientes da defasagem dos honorários médicos. As reivindicações são adequadas e justas", afirmou. "Duplicar o ganho médico seria o mínimo razoável; precisamos combater distorções e desequilíbrios."

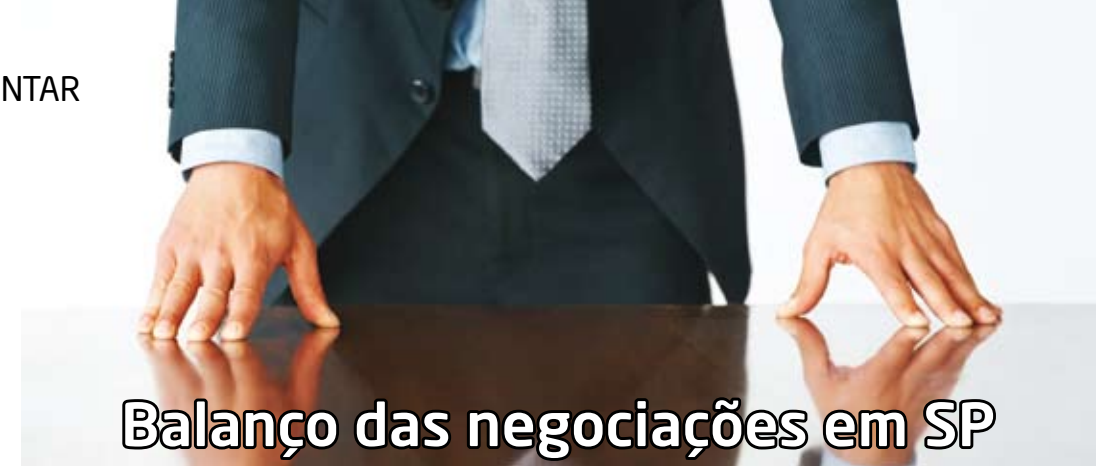
Ele avalia que, por lei, a ANS não pode intermediar a relação entre médicos e planos, mas sim facilitá-la. "Temos procurado construir soluções a partir do entendimento e do consenso. Talvez ainda estejamos aquém da expectativa das entidades médicas, mas acredito que a situação esteja melhor do que há dois anos. Até novembro, quando terminará o mandato, avançaremos ainda mais."

Esteve em pauta também o projeto de lei 6964/10, que torna obrigatória a inserção de índice de reajuste dos honorários nos contratos e prevê, inclusive, que a ANS defina o percentual se não houver acordo entre médicos e operadoras. A matéria já foi aprovada no Senado e está na última comissão da Câmara. "Na minha visão, é um avanço. A resistência na Agência a este projeto hoje é zero", diz.

Antonio Endrigo, gerente-geral de Integração Setorial da ANS, também participou da reunião.

Osmar Bustos

Ceschin e Endrigo com a Diretoria da APM



Balanço das negociações em SP

Allianz
Consulta R$ 56 desde julho/12

Amil
Consulta R$ 60 desde março/12
10% de reajuste para os procedimentos desde setembro/11.
Provável reajuste em setembro/12

Assefaz
Consulta R$ 55 a partir de agosto/12.
CBHPM 3ª edição com deflator negociado pontualmente

Bradesco / Mediservice
Consulta R$ 56 desde setembro/11.
Provável reajuste em setembro/12

Cassi
Já pratica consulta R$ 60. Próximo reajuste em dezembro/12. Pratica CBHPM 3ª edição com banda menos 13,3% para portes e menos 20,9% para UCO

Care Plus
Consulta R$ 54 desde março/12

Cabesp
Já pratica consulta R$ 60 e valores equivalentes aos da CBHPM.
Próximo reajuste em maio/13

Embratel (Pame)
Já pratica consulta R$ 60. Próximo reajuste em dezembro/12. CBHPM 3ª edição no segundo semestre de 2012

Golden Cross
Consulta R$ 56 e 9% de reajuste para procedimentos a partir de agosto/12

Green Line
Consulta R$ 60 a partir de janeiro/13

Marítima
Consulta R$ 60 e 10% de reajuste para os procedimentos a partir de outubro/12

Metrus
Já pratica consulta R$ 60. Próximo reajuste em janeiro/13. Utiliza AMB 92 e CBHPM 3ª edição

Petrobras
Já pratica consulta R$ 100. Pratica CBHPM 3ª edição com banda menos 12% para portes e menos 17% para UCO

Porto Seguro / Itaú-Unibanco
Consulta R$ 60 e 10% de reajuste para os procedimentos a partir de agosto/12

Sabesprev
Já pratica consulta R$ 60.
Próximo reajuste em maio/13

SPTrans
Consulta R$ 60 a partir de agosto/12

Sul América
Consulta R$ 60 e 7,5% de reajuste para os procedimentos a partir de setembro/12

Operadoras que negociaram mas não mandaram propostas
Blue Life, Cetesb, Dix Amico, Gama, Intermédica, Medial, Notredame, Omint, Trasmontano e Universal

Operadoras que ainda não negociaram
Itálica, Life Empresarial, Metrópole, Prevent Senior, Santa Amália, Santa Helena, São Cristóvão e Seisa

Data de fechamento: 31/07/12

Fórum de Cooperativismo reúne lideranças

A valorização do trabalho médico será discutida em comissão específica

CRISTIANE SANTOS

O 1º Fórum de Cooperativismo Médico, em 27 de julho, foi organizado pela Associação Paulista de Medicina, Cremesp, Simesp e Academia de Medicina de São Paulo com participação de lideranças da Unimed e diretores das entidades. Em pauta, a necessidade de valorização do trabalho médico. Hoje, a média paga por consulta pelas cooperativas é de R$ 46. Quanto aos procedimentos, a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) informou que o referencial será a CBHPM 4ª edição plena a partir de janeiro de 2013. A partir deste mês de agosto, a Unimed do Brasil adotará a CBHPM 5ª edição com redutor de 15%, excluindo procedimentos que o sistema Unimed elenca como SADT.

Segundo o presidente da APM, Florisval Meinão, este é o início de um novo debate com o objetivo de que o sistema cooperativo se torne referência em saúde suplementar no Brasil. "Nosso interesse é melhorar o relacionamento da classe médica com a Unimed, garantindo serviços de qualidade para a população e remuneração justa aos médicos."

Uma das dificuldades apontadas são os divergentes custos de órteses, próteses e materiais especiais. O presidente da Central Nacional Unimed, Mohamad Akl, demonstrou as diferenças de cotações de procedimentos feitos pelas Unimeds e surpreendeu o público com a informação de que alguns deles podem gerar economia de milhares de reais, se contratados de forma mais criteriosa. Ele citou o exemplo de uma cirurgia de aneurisma, que teria sido cotada inicialmente em R$ 260 mil e realizada ao custo final de R$ 146 mil.

Para o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, e o presidente da Fesp, Humberto Jorge Isaac, a dignificação do ganho médico é importante; afinal, a Unimed é gerida por médicos. No entanto, cada cooperativa tem autonomia para administrar suas finanças, decidir sobre a divisão de lucros e, consequentemente, a respeito do aumento dos honorários.

Ao final, as lideranças se comprometeram a criar uma comissão para dar andamento a essas discussões e realizar um novo fórum em seis ou oito meses. Também participaram da mesa de debates o 3º vice-presidente da APM, Paulo De Conti; o diretor de Defesa Profissional, João Sobreira de M. Neto; os presidentes do Cremesp, Renato Azevedo Júnior; do Simesp, Cid Carvalhaes; e o assessor jurídico da Unimed Brasil / Fesp, José Cláudio R. de Oliveira.

Osmar Bustos

Lutas conjuntas em todo o Brasil

Divulgação

Geraldo Ferreira Filho, do Rio Grande do Norte, é o novo presidente da Fenam

CRISTIANE SANTOS

À frente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), entidade que reúne os sindicatos médicos do Brasil, o anestesiologista Geraldo Ferreira Filho tem a missão de fomentar o movimento pela regularização das condições trabalhistas da categoria, ao lado de todas as entidades médicas do país.

Oriundo da presidência da Associação Médica do Rio Grande do Norte e da Sociedade de Anestesiologia do mesmo estado, foi indicado para presidente da Fenam conforme o rodízio entre as regiões brasileiras – em 2012 é a vez do Nordeste no cargo – e assumiu em julho o mandato que dura até 2014.

Ao classificar o momento atual como crítico para a classe médica, Geraldo Ferreira Filho defende que, para resgatar a dignidade, é preciso que as forças sejam somadas entre as entidades, de modo que a valorização do trabalho seja uma luta de todos os médicos.

Qual é a realidade das condições trabalhistas dos médicos?

As condições de trabalho a que os médicos estão submetidos são muito parecidas em todo o Brasil. Há ilhas de exceção. Em alguns estados há remuneração melhor, mas isso dura um período e depois volta à situação normal, porque o governo deixa de cumprir o que prometeu. No Tocantins, o plano de carreira do Estado é muito bom, mas o da Prefeitura é péssimo. Em São Paulo, há muitos serviços terceirizados onde são pagos valores superiores, porém, o médico não tem direitos trabalhistas, como 13º salário e férias. A luta dos sindicatos por salários, direitos trabalhistas e condições de trabalho tem de ser permanente, pois a tendência é que não sejam cumpridos. Isso é motivo de escândalo no Brasil como um todo.

Quais são as expectativas da Fenam com relação ao SUS?

Defendemos o SUS. Como é proposto, o Sistema Único de Saúde atinge os anseios da sociedade brasileira na ideia de oferecer atendimento completo em todas as instâncias, de forma equilibrada e equitativa. Mas, como execução, não podemos deixar de conhecer as profundas falhas na sua implantação. As razões são as mais variadas, desde gestão até falta de verbas. É necessária injeção maior de recursos. O Brasil investe pouco; há baixos salários, condições precárias de atendimento, unidades sucateadas, falta de equipamentos, filas enormes nas emergências, falta de leitos de UTI e internação, etc. Defendemos que 10% das receitas correntes brutas da União sejam destinados à saúde pública. Hoje são investidos 3,5% do PIB, o que é pouco. Precisamos de mais investimentos e melhor gestão.

O que a Fenam defende em relação aos planos de carreira para os médicos?

O grande problema é que o governo quer fazer planos de carreira para trabalhadores da saúde de uma forma geral. Mas entendemos que os médicos têm uma rotina específica, baseada no grau de responsabilidade, formação longa e qualificação permanente. Os planos devem ser diferenciados para a categoria médica.

"Defendemos que 10% das receitas correntes brutas da União sejam destinados à saúde pública"

O pleito é uma carreira de Estado nos moldes do Judiciário, com salário adequado e garantias que permitam a realização dos nossos serviços com qualidade e dignidade. Os profissionais começariam em cidades menores, onde não há facilidade de ter médico e, ao longo do tempo, poderiam evoluir na carreira até chegar aos centros maiores. Hoje, o salário preconizado pela Fenam é de R$ 19.626,00 por 40 horas semanais, que é outro projeto em andamento no Congresso Nacional.

O valor de remuneração por consultas e procedimentos é um dos pontos mais debatidos pelos médicos. Existe a expectativa de um único patamar como referência para todos na saúde suplementar?

Em geral, os valores pagos são muito baixos. No Nordeste, boa parte dos planos de saúde chega a pagar R$ 45,00 por consulta, mas muitos pagam R$ 30,00. A consulta está sendo pleiteada nos estados em R$ 60,00 ou mais, mas isso não vem sendo praticado. O que temos conseguido de fato são cerca de R$ 45,00 ou até menos. Em determinadas especialidades médicas em São Paulo, como a pediatria, diante da carência de profissionais, consegue-se uma valorização melhor. O movimento médico entende que essas lutas têm de ser conjuntas, conduzidas unificadamente, pois as negociações separadas por especialidades ao longo do tempo podem ter variações. O ideal são as lutas coletivas. O referencial de consulta a R$ 85,00 é nossa expectativa. Esse valor tem sido atendido em algumas situações e por alguns planos de saúde, mas não é o retrato nacional.

Como a Fenam vê a atuação da ANS?

De um modo geral, a ANS precisa avançar mais. Nossa luta com os planos de saúde enfrenta desde problemas com a remuneração até tentativas de tirar a autonomia dos médicos. Temos cobrado uma atuação da ANS bem mais intensa em relação aos compromissos dos planos com os médicos. Já na relação entre operadoras e pacientes, na CBHPM há uma série de procedimentos modernos que poderiam ser oferecidos aos usuários e que não são cobertos pelos planos.

A abertura indiscriminada de escolas médicas e o aumento do número das vagas de medicina são preocupantes. Como frear essas decisões?

Não há justificativa para abertura de novas escolas médicas nem de vagas de medicina. Temos um número mais do que suficiente para o Brasil. Nosso país é o segundo do mundo em número de escolas médicas; só perde para a Índia. Tem mais do que a China e os Estados Unidos. Segundo ponto: a quantidade de vagas existentes é muito alta. Há uma previsão de que algumas regiões metropolitanas do Brasil poderão chegar, em 2020, a um número acima de 10 médicos por mil habitantes. Ocorre má distribuição de médicos, mas não falta. Hoje há em torno de 1,9 médico por mil habitantes, o que não é pouco. Essa previsão do governo de, até 2020, ter 2 médicos por mil habitantes, com o número de vagas e faculdades que temos, será atingida sem o menor problema. Daí, partimos para a questão da qualificação dessas faculdades. Deve haver uma vigilância muito estreita e até se fechar vagas, porque algumas escolas são muito precárias. A Fenam entende que uma faculdade sem hospital próprio para o treinamento dos estudantes e sem número de vagas de residência médica de pelo menos 50% das vagas de graduação não forma médicos adequadamente. Algumas escolas particulares usam o Programa Saúde da Família e unidades de urgência de emergência da saúde pública para, supostamente, treinar seus alunos, e estes são jogados à própria sorte. É necessária uma avaliação muito rigorosa dessas faculdades. As que não tiverem condições mínimas devem ser impedidas de abrir novas vagas e, até mesmo, fechadas. Além disso, a Fenam propõe que o Exame de Ordem seja fei-

"Os médicos têm alto grau de responsabilidade, formação longa e qualificação permanente"

"O governo não cumpriu a sua parte. Por isso, hoje somos contra o Provab"

to periodicamente ao longo do curso de medicina, em vez de ser realizado apenas no fim.

Qual é a importância de se manter o rigor do Revalida?

Nossa posição é francamente favorável ao Revalida, inclusive aos dois projetos que estão em tramitação no Congresso Nacional. Há um projeto no Senado, de autoria do senador Paulo Davim, e outro na Câmara dos Deputados, de autoria do deputado Eleuses Paiva – ambos preveem que os profissionais formados fora do Brasil precisem passar por um exame para avaliar a adequação de sua formação ao que é exigido do médico brasileiro. O Revalida deve ser conduzido com todo o rigor possível. Grande parte das faculdades de medicina de países que fazem fronteira com o Brasil tem intuitos apenas mercantilistas, e a qualidade delas precisa ser averiguada.

O Provab é fruto de opiniões muito controversas sobre o objetivo concreto de sua implantação. Como a Fenam o avalia?

O Provab gerou discussões internas porque, no início, estava sendo construído para fazer com que as cidades que não possuem médicos conseguissem contratar esses profissionais. Mas pretendíamos que houvesse remuneração justa, condições de trabalho adequadas e supervisão, já que o programa envolve profissionais recém-saídos das faculdades. E o governo federal falhou nos três aspectos. Os profissionais foram jogados para trabalhar sem supervisão. Além disso, não fixou os salários mínimos que deveriam ser cumpridos pelos prefeitos, de forma que os médicos foram admitidos sem planos de carreira e até sem concurso. Apesar de, no primeiro momento, a Fenam ter precocemente apoiado o Provab, houve um passo atrás porque se viu que o governo não tinha cumprido a sua parte. Hoje a Fenam é contrária ao Provab.

O MAIS VERSÁTIL E COMPLETO CENTRO
DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES DA AMÉRICA LATINA

98.000 M² CONSTRUÍDOS
ÁREA TOTALMENTE CLIMATIZADA
23 AUDITÓRIOS PARA ATÉ 5.100 PESSOAS SIMULTANEAMENTE
5 PAVILHÕES E 1 CENTRO DE CONVENÇÕES PARA FEIRAS, FORMATURAS, CONGRESSOS E EVENTOS CORPORATIVOS

EXPO CENTER NORTE
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES

Rua José Bernardo Pinto 333 - Vila Guilherme
São Paulo - SP CEP: 02055-000 Tel. 5511 2089-8500
eventos@expocenternorte.com.br www.expocenternorte.com.br

Neurodesafios

O maior pleito é a remuneração proporcional à complexidade da atuação e responsabilidade do médico

GUILHERME ALMEIDA*

Tão complexa quanto as nossas estruturas do sistema nervoso central e do sistema nervoso periférico é a Neurologia. Costuma-se dividi-la em três grandes áreas: Neurologia Geral, Neurologia Infantil e Neurocirurgia. No entanto, são especialidades médicas reconhecidas a Neurologia e a Neurocirurgia. A primeira abrange os neurologistas gerais e infantis, enquanto a outra, os neurocirurgiões em geral. Apesar de próximas, têm suas peculiaridades, sobretudo na formação dos profissionais.

NEUROLOGIA

"A Neurologia está em pleno desenvolvimento. Hoje faltam especialistas em diversos locais. Portanto, é uma área de muito potencial em todo o país", explica Rubens Reimão, presidente do Departamento de Neurologia da Associação Paulista de Medicina (APM). Conforme a pesquisa Demografia Médica do Brasil, realizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 2011, temos 2.630 neurologistas, 828 deles somente no estado de São Paulo.

Para Reimão, existem hospitais públicos que oferecem atendimento qualificado e que possuem atividade intensa de atendimentos. O Hospital das Clínicas, na capital, por exemplo, é referência. Contudo, a desvalorização do trabalho médico persiste, desafio que atinge todas as especialidades.

Na saúde suplementar, também há barreiras. O maior problema, além da remuneração irrisória, é a limitação de periodicidade de consultas e exames. "O atendimento leva, no mínimo, de 30 minutos a uma hora,

Osmar Bustos

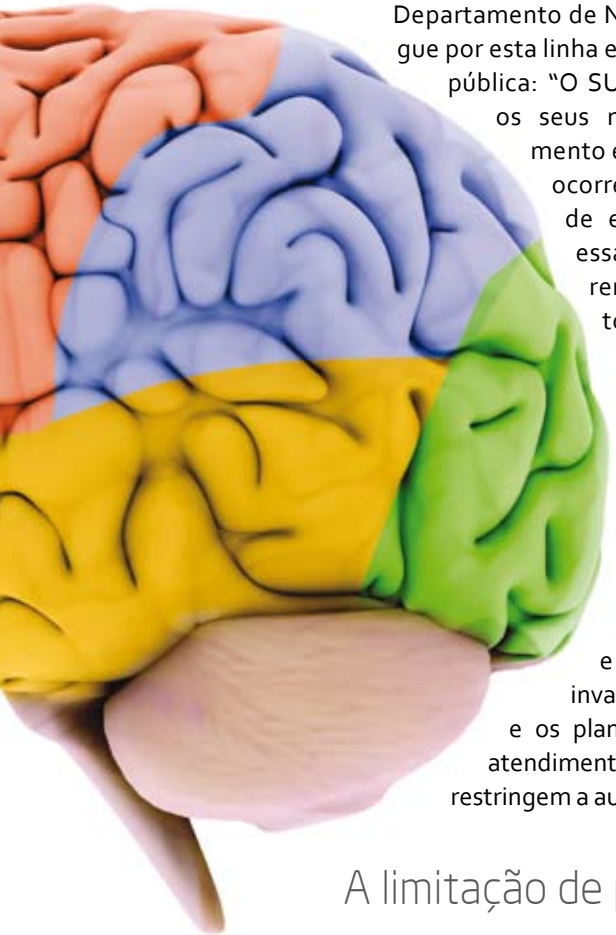
"Faltam especialistas em diversos locais; é uma área de muito potencial" Rubens Reimão

e os planos repassam os mesmos valores que pagam em consultas de 15 minutos", completa Elza Dias Tosta da Silva, presidente da Academia Brasileira de Neurologia.

NEUROCIRURGIA

Já entre os neurocirurgiões, ainda segundo a pesquisa do CFM, estima-se que sejam 2.071 no país, sendo 668 deles no estado de São Paulo. "Onde existem recursos tecnológicos, há especialistas. As unidades carentes de especialistas também são carentes de recursos. O país necessita de programas para incentivar a descentralização destes profissionais com a implantação de recursos para o exercício da especialidade em todo o território nacional", avalia Marco Túlio França, de Araçatuba, secretário-geral da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN).

Luiz Antonio Araújo Dias, presidente do Departamento de Neurocirurgia da APM, segue por esta linha e entra no mérito da saúde pública: "O SUS é deficitário em todos os seus níveis: prevenção, tratamento e remuneração. Não à toa ocorrem diversos movimentos de entidades para melhorar essas condições. Com baixa remuneração o atendimento fica comprometido".



Quanto às restrições dos planos de saúde, Dias acredita que a evolução da especialidade provoca aumento de custos. "Com a melhoria dos dispositivos de diagnóstico e procedimentos complexos, como ressonâncias e cirurgias minimamente invasivas, os valores subiram e os planos tendem a dificultar o atendimento. Há, ainda, planos que restringem a autorização de qualquer procedimento, mesmo aqueles que utilizam equipamentos nacionais, mais simples."

FORMAÇÃO

Durante a graduação médica, a Neurologia é apresentada de maneira rápida. Luiz Antonio Dias acredita que o aluno sai da faculdade com um conhecimento muito ligeiro da especialidade. Em sua opinião, é necessário aumentar o conteúdo apresentado e, em muitas faculdades, também a qualidade, uma vez que diversas patologias necessitam de diagnóstico precoce e, para tal, é fundamental que todos os médicos estejam bem preparados.

"A grade curricular é a mesma há muitos anos e possui ênfase em cadeiras gerais, como pediatria, clínica geral, cirurgia geral, entre outras. Uma alternativa, que já está em andamento na Universidade de São Paulo, são os cursos optativos, em que, paralelamente à graduação, os alunos têm a chance de se aprofundar em alguns temas", explica Rubens Reimão, que também é professor livre-docente da Faculdade de Medicina da USP.

A residência em Neurologia tem duração de três anos. Já para obter o Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, o pré-requisito é o Título de Especialista em Pediatria (dois anos de residência) ou em Neurologia mesmo. A partir de então, são mais dois anos de formação específica. Há outras áreas de atuação para o neurologista, como a Medicina da Dor ou do Sono.

Em Neurocirurgia, a residência não exige requisito algum, mas sua duração é de cinco anos. Os programas são credenciados pelo Ministério da Educação (MEC) e pela SBN, havendo preocupação quanto à sua qualidade. "Uma comissão mista, com membros da SBN e MEC, visita periodicamente os serviços, verificando se cumprem as exigências mínimas para o ensino", finaliza Marco Túlio França, da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

A limitação de periodicidade de consultas e exames preocupa

A primavera está chegando

Comemore o início da estação mais colorida do ano

Jantar da Primavera

no Clube de Campo da APM

15 de setembro, às 20h

Música ao vivo

Criação APM

Local
Restaurante do Clube de Campo da APM
Estrada de Santa Inês, Km 10 - Caieiras / SP

Informações
Tels: (11) 4899-3535 ou 3188-4280

Reserva de mesas e hospedagens
(11) 4899-3535 / sedecampestre@apm.org.br

Adesão
R$ 60,00 por pessoa (bebidas cobradas à parte)
Menores de 6 a 10 anos: R$ 30,00
Menores até 5 anos: cortesia

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

O AMANHÃ da saúde em São Paulo

APM avalia a situação do sistema municipal e apresenta propostas para os candidatos à prefeitura

CÍNTIA BAZZAN

Como está e como deveria ser o acesso e o atendimento do sistema municipal de saúde de São Paulo são questões pertinentes em ano eleitoral. Por isso, a Revista da APM buscou informações com os órgãos públicos, além de ouvir profissionais médicos que fazem parte do quadro de funcionários da rede e políticos com histórico na área para levantar os principais desafios da nova administração municipal no segmento. A partir desta iniciativa, a Associação Paulista de Medicina elencou demandas que merecem atenção e investimento por parte da futura gestão (veja na página 20).

Embora haja avanços em áreas de relevância como, por exemplo, a atenção básica, com o aumento das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), entre outras ações, a cobertura ainda está distante da proposta de atender até 80% dos problemas mais frequentes com resolubilidade de 95% sobre o total.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, hoje a cidade conta com 937 unidades de saúde, 72% a mais do que há oito anos. As Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs) e as AMAs Especialidades tornaram-se marcas da atual administração, com o intuito de desafogar os prontos-socorros, nos quais a longa espera é fonte do maior número de queixas da população. Em 2011, os atendimentos realizados pelas AMAs e UBSs somam 11 milhões e, mesmo assim, os serviços de urgência e emergência da cidade continuam lotados.

DIFICULDADES DE ACESSO

Os hospitais do tipo "porta aberta" são os mais procurados pelos usuários do sistema público. No entanto, mais de 90% dos casos atendidos nessas unidades poderiam ser absorvidos por outras voltadas justamente à baixa complexidade, como as 119 AMAs, o que deixaria a equipe médica disponível para os eventos mais graves,

a exemplo das crescentes – e preocupantes – ocorrências causadas por acidentes de trânsito.

AMAs que funcionassem 24 horas por dia, sete dias por semana, poderiam potencializar a capacidade de absorção dos casos que não demandam internação, evitando, assim, a passagem desnecessária dessas pessoas pelos hospitais de nível secundário e terciário.

Outro ponto crítico está no atendimento por especialistas. As AMAs Especialidades, criadas para agilizar essas consultas e exames, ainda atuam de forma tímida. Hoje são apenas 17 unidades, quantidade incapaz de equacionar a demanda, o que, novamente, gera migração para os hospitais, que, em sua maioria, estão na região central.

SAÚDE DA FAMÍLIA

Atualmente, a ESF cobre 44,7% da população. Suas 1.266 equipes visitam as famílias inscritas e acompanham os tratamentos e a evolução do quadro de saúde de todos, desde crianças até idosos. O programa permite que o paciente seja tratado em casa ou, se for o caso, encaminhado de maneira ágil e menos burocrática. Este contato direto e frequente auxilia na prevenção para uma vida mais saudável.

Estruturar uma equipe de ESF hoje, porém, não é fácil. Há alta rotatividade de profissionais e, por vezes, falta de qualificação. É fundamental a articulação entre o poder público e o aparelho formador para que os médicos contratados tenham residência em Medicina de Família e Comunidade, o que lhes garantiria o treinamento essencial para estar nesta linha de frente. Por outro lado, ainda não existe uma política de atração e fixação desses profissionais na periferia. Remuneração digna e garantias trabalhistas são indispensáveis para o suporte da ESF em longo prazo, como em todo o sistema.

MÁ DISTRIBUIÇÃO

Mesmo que o município conte hoje com 14,3 mil médicos, 6,2 mil a mais do que em 2004, sua distribuição permanece deficiente. Além do mais, a falta de um plano de carreira no serviço público faz com que o privado seja mais convidativo. O SUS até oferece, em alguns contextos, salários atraentes, mas, em poucos anos, talvez este não seja mais o único foco do profissional, que pode preferir, por exemplo, estar mais próximo da família ou em locais mais seguros.

A distribuição desigual de leitos também preocupa. A atual gestão passou a contratar leitos em hospitais particulares para minimizar o déficit, mas continuam existindo regiões na cidade em que o número de leitos por mil habitantes é zero. Inaugurados nos últimos cinco anos, o M'Boi Mirim e o Cidade Tiradentes quebraram o jejum de 17 anos sem entrega de hospitais pela saúde municipal, mas não foram suficientes para acompanhar o crescimento da população em todo este período. Outros três hospitais previstos nas propostas deste governo ficaram para 2013, ou seja, para o novo prefeito e equipe.

É grave, ainda, a ineficiência de comunicação tanto entre os serviços municipais quanto entre municipais e estaduais, estes últimos mais voltados à alta complexidade. A rede deve ter mais agilidade para oferecer atendimento, por exemplo, a um paciente que sai de uma internação e precisa continuar o tratamento numa UBS, reduzindo a burocracia e melhorando a resolubilidade. A boa estrutura da rede também permitiria diminuir o tempo de espera e um melhor serviço de referência e contra-referência. No caso de São Paulo, torna-se uma exigência que o Estado figure como agente de integração entre a capital e os municípios próximos, dos quais boa parte da população migra em busca de atendimento.

As questões da saúde municipal estão todas interligadas, nos problemas e nas soluções. Fica claro que os avanços não surgirão de uma só vez, nem numa única combinação de fatores. Afinal, há que se pensar o bem-estar da população como um todo, levando em conta, inclusive, os determinantes sociais da saúde, que incluem renda, nutrição, educação, emprego, condições ambientais, etc. Leia mais na pág. 21. Contudo, é essencial que os novos gestores realmente encarem o desafio da saúde da maior cidade do Brasil e saibam administrar este que é o terceiro maior orçamento do país (quase R$ 7 bilhões), atrás apenas da União e do Estado de São Paulo.

Fontes: Paulo Celso Nogueira Fontão (2º secretário do Departamento de Medicina de Família da APM e representante da APM no Conselho Estadual de Saúde); Secretaria Municipal de Saúde; vereadores Jamil Murad, Gilberto Natalini e Milton Ferreira; Mário Bracco (médico coordenador do Grupo de Trabalho de Saúde da Rede Nossa São Paulo); professor Adib Jatene

Contribuição da APM sobre a saúde na cidade de São Paulo

MAIOR RESOLUBILIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

• Aumento substancial da cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF), hoje de 44,7% da população;
• Políticas de recursos humanos para qualificar, valorizar e fixar os profissionais da ESF;
• Articulação com os setores pertinentes para incentivar a residência em Medicina de Família;
• Criação de mais serviços para atendimento eletivo com especialistas (AMAs Especialidades), especialmente nas áreas onde há demanda represada;
• Readequação da estrutura à demanda para maior agilidade na realização de exames complementares;
• Ampliação do atendimento das AMAs para 24 horas por dia sete dias por semana com estrutura de pronto-atendimento. Esta configuração absorveria a demanda por atendimentos de baixa complexidade, que tendem a superlotar os hospitais;
• Melhoria da estrutura das UBSs;
• Política específica para atendimento a vítimas de violência com foco no acolhimento (assistência médica, psicológica e social integrada).

DIMINUIÇÃO DAS FILAS PARA CONSULTAS, EXAMES, INTERNAÇÕES E CIRURGIAS

• Construção de hospitais/leitos suficientes para o atendimento da demanda conforme a distribuição geográfica da população e de forma articulada com as unidades de saúde estaduais. Hoje ocorre má distribuição de leitos. Nas urgências e emergências, melhoria do acesso e da estrutura de atendimento. Hoje faltam médicos, leitos e equipamentos;
• Atenção aos atendimentos de urgência e emergência de acidentados, assim como ao acompanhamento dos casos (internação prolongada, reabilitação, etc);
• Melhor articulação da rede de atendimento entre município e estado. A cidade atende, além de seus munícipes, moradores de cidades próximas e de outros estados;
• Política de articulação na região metropolitana para adequação do atendimento à demanda.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO

• Plano de carreira, cargos e vencimentos para os médicos contratados pelo município, além de remuneração digna, com o objetivo de fortalecer o vínculo com o serviço público e estimular a dedicação;
• Parâmetros equivalentes para a constante valorização do trabalho médico nas organizações sociais;
• Políticas para atração e fixação de médicos em locais de difícil provimento, especialmente na periferia;
• Política específica para preservar a integridade dos profissionais e combater os casos de violência nas unidades de saúde.

MELHORIAS NA GESTÃO

• Maior eficiência na gestão dos hospitais para melhor utilização de sua capacidade e melhor desempenho;
• Aperfeiçoamento e correção de falhas recorrentes do sistema de referência e contra-referência no âmbito municipal;
• Maior divulgação de comparativos entre os resultados da administração própria e da gestão por organizações sociais;
• Mecanismos de fiscalização do dinheiro público investido em saúde mais voltados à participação popular;
• Incentivo à participação popular no Conselho Municipal de Saúde e fortalecimento deste órgão.

Saúde e desenvolvimento sustentável

Fortalecer o sistema de saúde gratuito em todo o mundo faz parte dos compromissos assumidos por 100 chefes de Estado

CRISTIANE SANTOS

O mundo inteiro voltou-se para o Brasil em junho, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20), a maior já realizada, com a participação de mais de 100 chefes de Estado e 45 mil pessoas de diversos países. Em pauta, discussões sobre como construir um mundo sustentável nos próximos dez anos, com iguais oportunidades de desenvolvimento para nações ricas e pobres, estabelecendo parcerias entre a sociedade civil e o setor privado. Muito se falou sobre a mudança nos padrões de consumo e as novas formas de se relacionar com os recursos esgotáveis da natureza. E a saúde faz parte de cada um desses pontos discutidos.

A Rio + 20 resultou em 692 compromissos firmados a partir do posicionamento de chefes de Estado e da iniciativa de organizações sem fins lucrativos. É sabido que o discurso sobre desenvolvimento sustentável e qualidade de vida é indissociável das políticas sociais determinantes da saúde. Não há tendência "verde" capaz de influenciar nações que ainda lutam por comida, água potável e saneamento básico. Em um planeta com mais de 7 bilhões de habitantes, cerca de 2 bilhões de pessoas ainda não têm acesso a água e esgoto encanados no Hemisfério Sul. E 1 bilhão de pessoas não têm o que comer diariamente.

Além disso, as políticas públicas estabelecidas mundialmente ainda estão às voltas com doenças que tiveram início no século XIX, como a tuberculose, que atinge anualmente 9 milhões de pessoas e mata cerca de 2 milhões delas. Muitos dos problemas de saúde relatados até aqui acontecem em nações africanas, sim, mas também têm seu grau de incidência em países em amplo desenvolvimento, como o Brasil.

A pergunta a fazer diante de um cenário como esse é: como incentivar o consumo sustentável se grande parte da população ainda não tem acesso aos direitos básicos para viver? Fome, condições insalubres de moradia e falta de acesso a serviços de saúde gratuitos e de qualidade ainda afetam muitos países ao redor do mundo – mas também cidades tão antagônicas como São Paulo, que possui a maior arre-

O futuro que queremos

- Erradicar a pobreza
- Garantir alimentos a todos os seres humanos
- Assegurar água potável e saneamento básico
- Oferecer geração de energia a todas as nações
- Estimular estilos de vida sustentáveis no campo e nas cidades – com trabalho digno para todos e meios de transporte menos poluentes
- Promover o turismo sustentável
- Cuidar do desenvolvimento das cidades, estados e países menos desenvolvidos
- Estimular o consumo e a produção sustentáveis
- Investir na educação e na igualdade de gêneros
- Assumir o compromisso de preservar oceanos e mares, florestas, biodiversidade e montanhas, bem como evitar desastres relacionados a mudanças climáticas, desertificação e degradação dos solos e seca.

Assuntos listados como prioridades nos compromissos assumidos entre os poderes público e privado e a sociedade civil

cadação de ICMS do Brasil e, ao mesmo tempo, 27% de sua população vivem em bairros de "muito alta vulnerabilidade social", ou seja, no limite da pobreza ou marginalidade.

SAÚDE NA BERLINDA

A pauta oficial da Rio + 20 havia elencado as áreas prioritárias para desenvolvimento em todo o mundo. Depois de nove dias de debates, a conferência foi encerrada com um novo documento, intitulado "O futuro que queremos".

Na certeza de que desenvolvimento sustentável só pode ser conseguido na ausência de situações degradantes para a população, o relatório reconhece a importância de zelar pela saúde de todos, e destaca a grande apreensão dos governos com relação à incidência de HIV, malária, tuberculose, gripe, poliomielite e doenças tropicais negligenciadas. No entanto, o vazio quanto a decisões objetivas mantém os problemas com a saúde no mesmo patamar no qual estão.

Fortalecer a assistência gratuita à saúde faz parte dos compromissos assumidos pelos chefes de Estado. Doenças crônicas não transmissíveis, sexualmente transmissíveis, respiratórias e cardiovasculares foram debatidas, dado o tamanho do desafio que significam para a sociedade, com a recomendação de que os esforços para evitá-las sejam redobrados. Contudo, não houve direcionamento sobre como transformar essas preocupações em ações práticas.

Na opinião do presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, a Rio + 20 teve um importante papel político, mas frustrou as expectativas dos profissionais de saúde, pois não conseguiu propor diretrizes executáveis para resolver os inúmeros problemas ligados ao tema: "Não houve uma proposta consistente de soluções imediatas para garantir qualidade de vida e condições básicas de saúde à população, por exemplo. Isso é preocupante", conclui Meinão.

Os desafios da saúde e do desenvolvimento sustentável são uma realidade mundial e fazem parte do cotidiano de governos, empresas e sociedades civis. Mas também dependem do engajamento de cada cidadão, que precisa conhecer seus direitos e exercer seus deveres na sociedade.

O vazio quanto a decisões objetivas mantém os problemas com a saúde no mesmo patamar no qual estão

A força do interior

4ª Distrital da APM empenha-se na captação de associados

CÍNTIA BAZZAN

Formada por Itapeva, Itapetininga, Sorocaba e Salto, a 4ª Distrital da Associação Paulista de Medicina tem como diretor Wilson Olegário Campagnone, que há 33 anos faz parte da diretoria da APM. "Estamos reestruturando as Regionais e buscando levar à comunidade médica o conhecimento dos benefícios que a APM proporciona aos associados para, com isso, fortalecer a entidade" afirma.

Campagnone destaca o bom resultado das últimas eleições em 2011 que, segundo ele, trouxeram presidentes com novas ideias e muita disposição. "A finalidade das Regionais é mostrar para a população médica, independentemente se ser associado ou não, que a APM faz um trabalho grande frente a convênios médicos e na saúde pública, além de encabeçar ações importantes, como a campanha contra beber e dirigir, por exemplo."

Na Regional Itapetinga, o presidente Márcio Antônio Pacheco de Medeiros revela que tem planos de ampliar e reformar a sede, e dar início à promoção de cursos e palestras aos associados atuais, para, com essa iniciativa, atrair novos. "Buscamos despertar os médi-

"Divulgamos os benefícios que a APM proporciona para, com isso, fortalecer a entidade" **Wilson Campagnone**

Osmar Bustos

"As últimas eleições trouxeram presidentes com novas ideias e muita disposição"

cos da região para a importância do associativismo", completa.

Em Sorocaba, os quatro andares do prédio da sede contam com conjuntos de salas alugadas para médicos. A Regional também disponibiliza auditório para 120 pessoas com recursos audiovisuais e salão de festas para até 250 convidados. De acordo com o presidente Jefferson de Oliveira Delfino, não há uma atuação política específica, mas os princípios norteados pela APM são seguidos. A Regional oferece, ainda, suporte jurídico e social aos associados. "Este ano pretendemos colaborar com a eleição de médicos como vereadores para, assim, termos representação política de pessoas comprometidas com as causas médicas", ressalta.

A atuação da APM Sorocaba se destaca também pela realização de eventos periódicos e educação continuada. "Buscamos, nesta gestão, reinserir a Regional nos eventos voltados à comunidade", revela Jefferson, que conclui ser necessário trabalhar pela união das entidades. "Divididos, perdemos força ou tendemos a pensar de forma particularizada, quando, na verdade, os problemas são gerais, com algumas particularidades, mas em essência são os mesmos."

VIDA PÚBLICA

Presidida por Gilson Antonio de Sá Pinto Filho, Itapeva pretende potencializar a divulgação dos serviços e dos benefícios que a vida associativa proporciona aos médicos. A Regional tem histórias de sucesso, como a de Ulysses Tassinari, que já foi presidente da APM na cidade e depois atuou como vereador, vice-prefeito até ser eleito deputado estadual, aos 76 anos. "O associativismo é fundamental para os profissionais serem mais atuantes no que diz respeito às condições de trabalho e remuneração dos médicos. Além disso, estar engajado nas ações da APM contribui para amadurecer uma possível carreira na administração pública com vistas às grandes causas relacionadas ao tema saúde", salienta.

Quem também atuou como diretor da 4ª Distrital e hoje ocupa o cargo de 2º diretor de Patrimônio e Finanças da APM Estadual é João Márcio Garcia, que também está à frente do XVI Departamento Regional de Saúde (DRS), criado pela Secretaria de Estado da Saúde para coordenar as ações do órgão nos 43 municípios que compõem a região de Sorocaba, Itapeva e Itapetininga. "Estar ligado à APM contribui para que o médico esteja a par do que acontece em nossa categoria. O associativismo permite a melhor compreensão de questões relacionadas à atividade profissional. Ficarmos informados sobre as ações e as decisões ligadas às lutas da classe", indica.

Regionais da 4ª Distrital

Itapetininga
Presidente: Márcio Antônio Pacheco de Medeiros
Cidades abrangidas: Alambari, Angatuba, Barão de Antonina, Lupércio, Guareí, Itapetininga, Ribeirão Vermelho do Sul, São Miguel Arcanjo e Sarapuí
Nº de associados: 44

Itapeva
Presidente: Gilson Antonio de Sá Pinto Filho
Cidades abrangidas: Apiaí, Buri, Capão Bonito, Coronel Macedo, Guapiara, Iporanga, Itaberá, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Ribeira e Ribeirão Branco
Nº de associados: 75

Salto
Presidente: Flávio Francisco Vitale Filho
Cidades abrangidas: Cabreúva, Itu, Porto Feliz e Salto
Em processo de reorganização administrativa

Sorocaba
Presidente: Jefferson de Oliveira Delfino
Cidades abrangidas: Araçoiaba da Serra, Boituva, Capela do Alto, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí e Votorantim
Nº de associados: 416

Sociedades médicas podem pagar menos

Dependendo do enquadramento, cai a alíquota do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica

CRISTIANE SANTOS

A Associação Paulista de Medicina (APM), por meio de seus diretores de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, e em parceria com a AGL Contabilidade, orienta seus associados a verificar o enquadramento da atividade econômica da sociedade empresarial, já que alguns tipos de empresas prestadoras de serviços médicos e de assistência à saúde podem ser beneficiadas com uma relevante redução de carga tributária.

Várias atividades de serviços médicos podem se enquadrar no quesito "serviços hospitalares". Nesses casos, ao optar pela modalidade "lucro presumido", a empresa de serviços hospitalares pode pagar 15% de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) com base no lucro de 8% em vez de 32%, aplicados sobre a receita bruta trimestral.

Enquadram-se na categoria serviços hospitalares as empresas que atuam com serviços prestados por pessoas jurídicas que executem procedimentos cirúrgicos, endoscópicos, partos normais ou intercorrências obstétricas, atividades hemoterápicas, hematológicas, radioterápicas, quimioterápicas, de diálises, de análises clínicas e laboratoriais, clínicas oftalmológicas / cirurgia de olhos, clínicas de cirurgia plástica, cirurgia ortopédica e exames radiológicos.

Assim, é importante transformar a razão social da empresa para "sociedade empresária" e homologar a alteração na Junta Comercial.

Vale lembrar que, para laboratórios de análises clínicas e patológicas, a legislação permite opção pelo Simples Nacional, modalidade que, em algumas circunstâncias, pode ser mais vantajosa do que o lucro presumido, mesmo utilizando-se a alíquota reduzida.

Para esclarecimento sobre o tema, busque orientação de uma empresa de contabilidade. Associados da APM têm condições especiais. Confira em www.apm.org.br.

Exemplo de cálculo de IRPJ de empresas caracterizadas como serviços hospitalares

• Total de recibos / notas fiscais emitidas no mês (faturamento/mês)	R$ 45.000,00
• Lucro presumido (8% de R$ 45.000,00)	R$ 3.600,00
• Base de cálculo para apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	R$ 3.600,00
• Cálculo do Imposto de Renda (15% de R$ 3.600,00)	R$ 540,00
• Imposto de Renda a recolher	R$ 540,00

	Clínicas médicas não caracterizadas como serviços hospitalares	Clínicas médicas caracterizadas de serviços hospitalares
Faturamento	R$ 45.000	R$ 45.000
Lucro presumido	R$ 14.400	R$ 3.600
% sobre faturamento	32%	8%
Imposto de Renda a recolher	R$ 2.160	R$ 540
% do imposto sobre faturamento	4,8%	1,2%

Um novo mundo sem fraudes

Como surgiu?

Para criar esta versão digital, a Associação Paulista de Medicina aproveitou sua experiência em produzir formulários de atestados aos médicos do Estado de São Paulo desde 1950. Então, adotou a tecnologia de certificação digital, em parceria com empresas de larga expertise no mercado.

Qual o objetivo?

Esta inovação da APM, pioneira no Brasil, beneficia médicos, pacientes, estabelecimentos de saúde e empresas públicas e privadas: diminui o risco de os profissionais serem vítimas de fraudadores, além de assegurar que os atestados foram realmente emitidos por médicos e contêm informações verídicas.

Como funciona?

Há diversos modelos, que inclusive podem ser personalizados, com destaque para os atestados médicos e os de saúde ocupacional. Eles podem ser adquiridos por médicos (pessoa física ou jurídica), clínicas, hospitais e empresas.

Para emiti-los, os profissionais precisam do e-CPF ou e-CNPJ, disponíveis pela APM com 15% de desconto para associados. Cada atestado digital gera uma combinação de números única, que assegura sua autenticidade e impossibilita qualquer alteração posterior das informações ali contidas.

A ferramenta para confirmar a veracidade dos atestados digitais ficará no portal da APM (www.apm.org.br). Ainda é possível imprimi-los para anexar em fichas médicas ou trabalhistas.

Vantagens para todos

MÉDICOS E ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: O atestado digital diminui o risco de profissionais e estabelecimentos terem seus nomes e registros associados a falsificações.

EMPRESAS: Segurança quanto à veracidade das informações, o que pode evitar afastamentos desnecessários de funcionários.

PACIENTES: Evita contestações sobre o estado de saúde e a necessidade de afastamento do trabalho. Permite a impressão do documento à distância.

Criação APM

ATESTADO MÉDICO DIGITAL

Informações:

www.apm.org.br/atestadodigital

Acesse com seu celular e saiba mais.

CERTISIGN
A sua identidade na rede

VEUS TECHNOLOGY
comunicação digital integrada

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

INTELIGÊNCIA
SEGURANÇA AUTENTICIDADE

Em nome da saúde, Exame do Cremesp passa a ser obrigatório

Osmar Bustos

A Resolução havia sido apresentada na APM em primeira mão

Alunos do 6º ano de medicina precisam fazer a avaliação para obter o registro profissional

CRISTIANE SANTOS

A deficiência dos cursos de medicina em todo o Brasil preocupa as entidades médicas. Nos últimos anos, quando o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) instituía o facultativo exame de avaliação destinado aos alunos do sexto ano do curso, os resultados mostraram o assustador retrato dos médicos recém-formados.

De 2005 a 2011, cerca de 50% dos estudantes que prestaram, por vontade própria, o Exame do Cremesp foram reprovados no teste de conhecimentos básicos sobre a prática médica. Além disso, nos últimos dez anos, houve aumento de 302% nos processos contra médicos, entre acusações de erro, má prática ou infrações diversas ao Código de Ética da profissão. Somente em 2011 foram registrados 3.089 desses processos em São Paulo.

Diante de resultados tão negativos, o Cremesp anunciou, em 24 de julho, a obrigatoriedade do Exame. Mas não será necessária a aprovação para obter o registro profissional, concedido independentemente da nota alcançada.

Já a partir deste ano, os médicos recém-formados receberão suas notas sigilosamente e nenhum empregador terá acesso aos seus dados. No entanto, o prontuário do médico, disponível no Cremesp, manterá todas as informações acerca de suas notas. O objetivo é fazer um retrato da formação dos médicos em São Paulo, traçando um panorama de como está a qualificação dos profissionais e o que precisa ser melhorado. O desempenho dos alunos será enviado às respectivas escolas de medicina com os resultados gerais da turma, sem indicar quem foram os reprovados no teste.

De acordo com o presidente do Cremesp, Re-

Desempenho dos estudantes de medicina

Ano do Exame	Participantes	Reprovados	Reprovação (%)
2011	418	191	46,0
2010	533	227	43,0
2009	621	345	56,0
2008	730	447	61,0
2007	833	466	56,0
2006	688	261	38,0
2005	998	313	32,0
Total	**4.821**	**2.250**	**46,7**

Proporção de questões respondidas corretamente

Áreas de conhecimento	Exame do Cremesp							Média dos sete anos
	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	
Saúde Pública	49,0	54,8	60,7	66,6	72,3	67,5	40,6	**58,8**
Obstetrícia	54,1	64,7	62,6	53,9	58,9	56,1	59,3	**58,5**
Clínica Médica	56,5	56,8	48,4	56,7	50,0	60,8	55,2	**54,9**
Pediatria	59,3	64,5	57,0	51,3	50,4	63,6	73,9	**60,0**
Clínica Cirúrgica	65,2	66,5	53,7	58,3	58,3	58,5	67,5	**60,5**
Ciências Básicas	65,3	54,1	55,4	52,3	55,6	62,6	68,7	**59,1**
Saúde Mental	67,3	69,8	51,2	83,1	63,6	58,6	68,4	**66,0**
Ginecologia	69,8	65,6	69,0	52,0	49,1	64,8	65,2	**62,2**
Bioética	78,2	71,9	85,7	74,1	70,0	71,2	62,8	**73,4**

Fonte: Cremesp

nato Azevedo Júnior, a abertura indiscriminada de escolas e vagas de medicina é responsável pela má formação dos profissionais. O Brasil possui 196 cursos médicos e é o segundo país em maior número, inferior apenas à Índia, cuja população é seis vezes maior do que a nossa.

"O Cremesp reconhece que há muitos médicos despreparados para atender a população, formados por faculdades particulares que não têm o menor comprometimento com a qualidade e a saúde. E isso é um problema que a sociedade como um todo precisa discutir, pois se trata de uma iniciativa para proteger a população do despreparo de maus profissionais", diz Azevedo.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, que, junto das demais entidades médicas, participou do debate sobre a exigência do Exame, a obrigatoriedade é uma ferramenta para medir a deficiência e atuar no planejamento de ações para garantir a qualidade da formação dos médicos em todo o Brasil. "Precisamos unir nossas forças para proteger a população das más práticas médicas causadas pela deficiência de cursos e escolas", defende.

Segundo pesquisa do Datafolha, 83% dos médicos em atividade apoiam a realização do exame e defendem que deveria se tornar obrigatório. Além disso, tramita no Congresso Nacional o projeto de lei 217/2004, de autoria do senador Tião Viana, que institui o "Exame Nacional de Proficiência em Medicina como requisito para o exercício legal da Medicina" – considerado ideal pelas entidades médicas paulistas. Contudo, é necessária ampla mobilização social para que a tramitação seja acelerada no Congresso e a lei entre em vigor em todo o Brasil.

Gustavo Ribeiro Coelho Quirino – Sou servidor municipal e pretendo abrir uma empresa médica com minha esposa que não é médica. Ela faz faculdade de Psicologia e entraria como estudante. Ela poderia ser a administradora da empresa?

Os servidores públicos municipais podem fazer parte do quadro societário de empresas independentemente do percentual do capital social que detenham. A única proibição é quanto à administração da empresa, que não pode ser feita pelo servidor público municipal. Quanto a sua esposa ser a administradora da empresa, não existe impedimento algum. Neste caso, o quadro societário da empresa terá sócios de categorias diferentes, não podendo ser considerada uma empresa de uniprofissionais, ou seja, profissionais de mesma categoria (por exemplo: dois médicos ou dois dentistas). Não sendo uma sociedade uniprofissional, a empresa terá uma majoração de 2% na carga tributária mensal, se instalada no município de São Paulo.

Clara Araki – Estou pensando em abrir um consultório médico em minha cidade e gostaria de saber os trâmites necessários. A princípio será um consultório somente meu, sem sócios. Quais as minhas opções?

Para abertura de um consultório e atendimento como pessoa física, você deverá ter o cadastro na Prefeitura da sua cidade, o que a habilitará a desenvolver a atividade. Deverá, também, ter alvará de funcionamento, vigilância sanitária, CNES e, se houver descarte de resíduos infectantes, o registro no Limpurb. Será interessante a confecção de livro-caixa.

Christianne Flaquer – Gostaria de saber se é possível a abertura de empresa que exerce serviços de medicina / clínica de diagnóstico somente com médicos ou se poderão fazer parte do quadro societário pessoas não médicas.

As empresas de serviços médicos podem ser constituídas por profissionais de qualquer categoria, desde que tenham um profissional médico em seu quadro societário que responda tecnicamente perante o Conselho Regional de Medicina. A distribuição de lucros pode ser feita a critério do acordo entre os sócios, através de ata de reunião. A mesma pode ser efetuada mensalmente, trimestralmente, anualmente ou até mesmo diariamente, desde que devidamente amparada por documentos legais e comprovada contabilmente.

Luciana H. Miranda – Tenho uma empresa com outra sócia (também médica) para prestação de serviço (o hospital onde trabalhamos tem os contratos por pessoa jurídica). Gostaria de saber quais impostos devo pagar (mensal/trimestral/anual).

Uma empresa constituída por dois profissionais de mesma categoria em que os próprios sócios prestam os serviços é chamada de sociedade de uniprofissionais e deve recolher os seguintes impostos e taxas. Mensal: PIS e COFINS. Se a empresa for optante pela tributação no regime de lucro presumido, as alíquotas são de 0,65% e 3% respectivamente, sobre o faturamento bruto. Trimestral: IRPJ e CSLL (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Também se a empresa for optante pela tributação no regime de lucro presumido, para atividades médicas, as alíquotas são de 4,8% e 2,88%, respectivamente, sobre o faturamento bruto mensal acumulado do trimestre, até o faturamento de R$ 62.500,00 por mês. A partir deste valor, existe uma alíquota adicional de 10% a título de imposto de renda. No caso do ISS (Imposto sobre Serviços), sendo a empresa uniprofissional, deverá recolher um valor fixado pela Prefeitura Municipal para cada profissional que fizer parte do quadro societário. Anual: Contribuição Sindical Patronal, que deve ser recolhida aplicando-se a tabela de recolhimento com base no capital social da empresa.

INFORMAÇÕES
E-mail: comunica@apm.org.br
Consultoria: AGL Contabilidade

A um clique das compras

Sites oferecem boas experiências aos associados da APM

CRISTIANE SANTOS

Navegar pela web em busca de opções de produtos e serviços já faz parte do cotidiano da maioria das pessoas. As compras online são grandes aliadas dos consumidores, pois significam ganho de tempo e, muitas vezes, economia de dinheiro – além, é claro, de comodidade e praticidade no dia a dia.

É o caso de duas empresas parceiras do Clube de Benefícios da APM, Imaginarium e olook, que oferecem descontos de 10% a 40% nas compras pela internet. Além disso, ambas trabalham com produtos exclusivos e de design diferenciado, para todos os gostos e bolsos.

Aproveite para conhecer e comprar!

INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4329 / 4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

IMAGINARIUM

Desconto para associado APM:
10% em todo o site

Na década de 80, um médico e uma arquiteta decidiram passar mais tempo com as filhas pequenas, priorizando a qualidade de vida. O casal começou a trabalhar em casa, produzindo artesanalmente enfeites de Natal, que eram vendidos na vizinhança. Em pouco tempo, os produtos já estavam em lojas de departamento e, em 1991, nasceu a marca Imaginarium. A empresa cresceu e se tornou referência em design com inovação e diversão, e atua com lojas físicas e e-commerce.

Fotos: Divulgação

OLOOK

Desconto para associado APM:
40% em todo o site

Primeiro site de recomendação no estilo "moda rápida", identifica cada tipo de mulher e indica os produtos que mais se encaixam com cada uma. Também é o único e-commerce a lançar uma nova coleção a cada 30 dias, com conteúdo de moda completo. São sapatos, bolsas e acessórios para completar cada look das mulheres. Em agosto, o estilista André Lima, famoso por seus desfiles na São Paulo Fashion Week, assina uma coleção de sapatos com venda exclusiva na olook.

Confira ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADES

BRIDGESTONE
5% em pneus (Bridgestone, Firestone ou Sieberling das linhas de passeio e caminhonete) e 10% para alinhamentos, balanceamentos e troca de peças.
Localização: vide tabela

CERVEJARIA NACIONAL
Fábrica-bar que reúne receitas com sabores e acompanhamentos especiais. Oferece 10% de desconto sobre o valor total, um chope ou sobremesa no almoço e promoção exclusiva para aniversariantes.
Localização: São Paulo

COSTA AZUL TURISMO
10% de desconto nos seguintes pacotes: Itália, Israel, Santuários Marianos e Leste Europeu, e 5% para os demais pacotes.
Localização: São Paulo, Jales e Iturama

ELETROLUX
Descontos de 10% a 30% com 5% adicionais para pagamento à vista via depósito ou boleto bancário. Linha branca em até 10x sem juros com frete grátis e eletroportáteis em até 6x sem juros.
Localização: Nacional (compra online)

GUARAREMA PARQUE HOTEL RESORT
15% de desconto em finais de semana e 10% em feriados e férias sobre a tarifa-balcão com pensão completa.
Localização: Guararema

LONDONEYE ENGLISH SCHOOL
21% de desconto na mensalidade.
Localização: Bauru

MAGAZINE DA CASA
10% de desconto em artigos de cama, mesa, banho, utilidades domésticas, presentes e decoração.
Localização: Nacional (compra online)

MEU MÓVEL DE MADEIRA
Móveis de madeira ecologicamente corretos com 10% de desconto nas compras a prazo e 20% à vista.
Localização: Nacional (compra online)

BELEZA & BEM-ESTAR

CIA TERRA
50% de desconto na taxa de matrícula, 15% nas mensalidades.
Verifique as unidades no site.
Localização: São Paulo

CURVES
Academia só para mulheres.
Desconto de R$ 80,00 na matrícula e 10% nas mensalidades.
Localização: São Carlos

LEVITAS ACADEMIA
30% de desconto para associados da APM e 15% para funcionários em todas as atividades físicas.
Localização: São Paulo

SPA MED SOROCABA
O 1º SPA médico do mundo oferece 40% de desconto em baixa temporada e 10% em alta temporada.
Localização: Sorocaba

CURSOS

FGV
A IBE, conveniada à Fundação Getúlio Vargas, oferece 15% para cursos de MBA.
Localização: Jundiaí, Campinas, Piracicaba, Limeira, Rio Claro, Araras, Americana, Paulínia e Vinhedo

GANEP EDUCAÇÃO
Instituição especializada em terapia médico-nutricional oferece 20% de desconto em todos os cursos a distância.
Localização: Online

LOUDER IDIOMAS
Cursos de inglês, espanhol e português com 15% de desconto sobre o valor da hora/aula In Company e In Class e 33% de desconto na matrícula.
Localização: São Paulo

SPAZIO ITALIANO
10% de desconto nos valores do curso.
Localização: Santo André

YAZIGI
Dependentes com menos de 18 anos de idade têm 25% de desconto e os adultos 15% de desconto.
Localização: Barueri, Osasco e São Paulo (verifique as unidades)

DOCES & CAFÉ

HAVANNA
15% de desconto em todos os produtos disponíveis no site
Localização: Nacional (compra online)

EDITORAS & LIVRARIAS

DISAL
Desconto de 15% em cinco vitrines online especiais: cirurgia plástica, dermatologia, clínica médica, oncologia e ortopedia e 10% para os demais produtos.
Localização: Nacional (compra online)

NOBEL
10% de desconto nos selos editoriais Nobel, Marco Zero, Zastras, Conex e Studio Nobel. Consulte as lojas participantes.

ELETRODOMÉSTICOS

COMPRA CERTA
Linha Brastemp e Consul direto da fábrica com até 30% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

ELETROELETRÔNICOS

FAST SHOP
Até 30% de desconto nos produtos do Fast Club, hotsite exclusivo criado para a APM.
Localização: Nacional (compra online)

WALMART
10% de desconto em utilidades domésticas e 5% de desconto nos demais produtos do site com exceção de algumas marcas e categorias.
Localização: Nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

CESTAS MICHELI
Cestas personalizadas para compras online com 20% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

GIULIANA FLORES
20% de desconto em toda compra no site.
Localização: Nacional (compra online)

VITÓRIA RÉGIA
15% de desconto para compras à vista e 10% a prazo em até 3x em decorações em flores e arranjos.
Localização: Presidente Prudente

HOTÉIS & VIAGENS

HOTEL GOLDEN PARK
Desconto de 15% nas tarifas válido apenas para reservas feitas pela Central de Reservas da Rede.
Localização: Poços de Caldas, Rio de Janeiro e Salvador

HOTEL SAINT MICHEL
O hotel charmoso e acolhedor oferece 25% de desconto.
Localização: Monte Verde (MG)

HOTEL TRANSAMÉRICA
Único resort urbano da cidade de São Paulo. Oferece 50% de desconto sobre a tarifa-balcão.
Localização: São Paulo

STELLA BARROS
10% de desconto em pacotes operados pela Stella Barros e 5% nos demais pacotes nacionais e internacionais.
Localização: São Paulo

TRANSAMÉRICA ILHA DE COMANDATUBA
Uma das regiões de maior biodiversidade do mundo oferece 20% de desconto.
Localização: Ilha de Comandatuba

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

CORPORE
10% de desconto para peças e produtos e 20% nos serviços (atendimento corporativo e terceirização de TI).
Localização: Barretos

DELL
Desconto de 10% na compra de produtos.
Localização: Nacional (compra via telefone)

TOTVS
20% de desconto na compra do software de gestão de consultórios.
Localização: São Paulo

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PLAYTECH
5% a 10% na compra de qualquer instrumento

musical, acessórios ou equipamentos
de áudio de pequeno porte.
Localização: São Paulo

JOIAS E ACESSÓRIOS

MURAKAMI JOIAS
Em até 10x sem juros. Esta facilidade
só não é válida para Rolex.
Localização: Presidente Prudente

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM
10% a 50% de desconto na compra
de ingressos para shows, teatro, circos,
parques de diversões e passeios turísticos.

CENARIUM
Espetáculos teatrais pela internet
com 50% de desconto na
assinatura do plano anual.
Localização: Nacional (internet)

KEEP DIVING
10% de desconto para cursos de
mergulho recreativo, saídas que
envolvem check-outs dos cursos
e na aquisição de equipamentos.
Localização: Campinas

VOA VOA BALÕES
Voo de balão de R$ 270,00 por
R$ 220,00 para associados e
R$ 240,00 para amigos e familiares.
Localização: Itu e Sorocaba

RESTAURANTES & BEBIDAS

BACCHUS MARKET PLACE
Encontre na loja delicatessen
bebidas e alimentos finos,
vinhos nacionais e importados.
Localização: Campinas

BAR 33
Com jeito de boteco e ambiente
agradável, o Bar 33 oferece 10% de desconto
no total do consumo da mesa.
Localização: Presidente Prudente

CASA FLORA
Importadora de bebidas oferece
10% de desconto na compra de bebidas
acima de R$ 300,00.
Localização: São Paulo

ELEMENTAR.COM
5% de desconto em bebidas, cumulativo,
podendo chegar a até 15%. 10% de desconto
na linha de cestas de Natal Belezas do
Brasil. 12% de desconto na linha de cestas
Pedras Preciosas. Mais 2% de desconto para
pagamentos antecipados com boleto ou débito.
Localização: Nacional (compra online)

EMPÓRIO CAMBUÍ
Oferece produtos alimentícios e bebidas das
melhores procedências para quem
conhece os prazeres da boa gastronomia.
10% de desconto.
Localização: Campinas

TIO VAVÁ
Aconchegante e famoso bar-restaurante
oferece 10% de desconto no consumo
total da mesa.
Localização: Presidente Prudente

VINHOS & VINHAS
Desconto de 10% e 5% na compra
de vinhos e na mensalidade da confraria.
Localização: São Paulo (compra online)

SEGUROS & PLANOS DE SAÚDE

MDS
Seguros de auto, residência e
outros produtos com valores especiais.

ODONTOPREV
Tratamentos auditados: o associado pode
acompanhá-los pelo site da Odontoprev.
Valores abaixo dos praticados no mercado.

PLANO ODONTOLÓGICO SUL AMÉRICA
Valores diferenciados dos praticados no
mercado, com direito a reembolso em todo o
Brasil e no exterior.

UNIMED – FESP
Plano de saúde por contrato coletivo, opções de
acomodação, ampla rede credenciada.

SERVIÇOS

HOME BRASIL
15% de desconto na criação de campanhas
publicitárias e material impresso.
Localização: Campinas

IMPERADOR DESPACHANTE
15% de desconto nos seguintes
serviços: transferência e licenciamento de
veículos, renovação da CNH, passaporte,
alienação de veículos, CNH internacional,
2ª via de documentos e veículos o KM.
Localização: Presidente Prudente

SETTE MARKETING
30% de desconto para
desenvolvimento de serviços online.
Localização: São Paulo

REALIZA EVENTOS
5% de desconto na assessoria completa
em: planejamento, organização e
administração de eventos.
Localização: Araraquara

USO PESSOAL

BROOKSFIELD
10% e 5% de desconto na compra
de roupas masculinas.
Localização: Presidente Prudente

CARMEN STTEFENS
10% de desconto em compras
à vista e 5% em até 6x.
Localização: Presidente Prudente

A ESPORTIVA
Loja de artigos esportivos
oferece 10% de desconto
nas compras à vista nas lojas físicas
e online ou em até 3x no cartão
para a loja online.
Localização: Nacional (compra online) e
lojas físicas (confira as unidades no site)

ELLUS
10% de desconto em roupas para jovens.
Aniversariantes têm 15% de desconto.
Localização: Presidente Prudente

EMPÓRIO DOS SAPATOS
Loja especializada em sapatos
oferece 15% de desconto nas compra
à vista em cheque ou dinheiro.
Localização: Mogi Mirim

LYON PERFUMES
20% de desconto nas compras
à vista e 5% a prazo.
Localização: Mogi Mirim

PRISCILLA BERNARDES
Moda feminina oferece 15% de desconto
no pagamento à vista e 5% no pagamento
parcelado em três vezes.
Localização: Presidente Prudente

VEÍCULOS

AUTO MECÂNICA SASSO
10% de desconto na prestação
de serviços e peças para veículos.
Localização: Jales

CAMELO PNEUS
10% de desconto em todo
o setor de peças nos pagamentos
à vista e em até 3x.
Localização: Mococa

FORD
Descontos especiais direto da
montadora (vide tabela).
Localização: Nacional

LOCALIZA
10% de desconto na locação de veículos.
Localização: Nacional

NISSAN
Descontos especiais direto da
montadora (vide tabela).
Localização: Nacional

NOSSA REDE ALUGUEL DE CARROS
10% de desconto na locação de veículos.
Localização: Presidente Prudente

ACESSO E INFORMAÇÕES

www.apm.org.br/clubedebeneficios
Confira neste endereço as unidades participantes
e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

Fotos: Osmar Bustos

Sua festa num paraíso

Clube de Campo da APM é opção para sediar eventos

GUILHERME ALMEIDA*

"É um lugar maravilhoso. Excelente para relaxar no final de semana. Tem mata nativa, piscina, quadras de tênis, de vôlei, salão de jogos. E para os pequenos se divertirem, um parquinho, além da oportunidade de ver animais silvestres como esquilos e tucanos, um encanto para crianças de todas as idades." Dessa maneira Vânia Wakavaiachi, sócia da Associação Paulista de Medicina, descreve o Clube de Campo, onde costuma comemorar os aniversários de seus filhos, hoje com 21, 19 e 10 anos.

A sede campestre da APM é uma excelente opção de lazer para a classe médica de todo o Estado, a apenas 26 quilômetros do centro da capital. Lá o associado encontra o espaço ideal para a prática esportiva, relaxamento e diversão, em meio ao visual da Mata Atlântica. Vânia conta que ela e seu marido, Jorge, administrador, descobriram a possibilidade de utilizar o Clube para comemorações na secretaria da sede. "São muito atenciosos e sempre nos ajudam a planejar os eventos", conta a médica especialista em toconoginecologia.

A associada Vânia (ao fundo) e sua família na sede campestre

O casal já festejou de diversas maneiras: se hospedando nos chalés e curtindo o fim de semana, reunindo amigos e familiares na churrasqueira e, de dois anos pra cá, resolveu comemorar no restaurante, contando com serviço de buffet de excelência, cardápio variado e garçons.

Vânia e Jorge às vezes vão ao Clube apenas para contemplar o cair da tarde. "Também já fomos a festas juninas muito divertidas, sempre encontrando velhos amigos. No último Réveillon, desfrutamos uma deliciosa ceia", completa a associada.

A tradição ultrapassa gerações. Dois dos amigos de seu filho de 19 anos, que cursa Engenharia, escolheram a Medicina e agora também são associados da APM e frequentadores do Clube. "Nós pais nem fomos convidados para a última festa", brinca a mãe coruja.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

INFORMAÇÕES
Clube de Campo APM
Tels: (11) 4899-3535 / 3518
E-mail: sedecampestre@apm.org.br

eu USO eu APROVO APM

"Ao ler a Revista da APM, vi as parcerias que o Clube de Benefícios oferece. Como pretendia trocar de carro, pensei que poderia conseguir algum desconto. Inicialmente, tive algumas dúvidas se seria tão bom, mas fiquei surpreso com a agilidade do processo.

Telefonei para a Nissan, troquei alguns e-mails e, assim que tive um tempo livre, fui pessoalmente para a concessionária. Comprei o carro no mesmo dia e ainda escolhi um modelo melhor do que imaginava, pois consegui um ótimo desconto por conta da parceria com a APM.

Foi a minha estreia [no Clube de Benefícios] e gostei muito. Tenho visitado os sites de outras empresas parceiras, pois as promoções são ótimas. Agora estou me programando para usufruir de algum dos pacotes turísticos oferecidos."

Arquivo pessoal

LUÍS CLÁUDIO DO CARMO
35 anos
otorrinolaringologista
Naturalidade: Uberaba/MG
Faculdade: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Ano de formação: 2000
Cidade onde atua: Itanhaém/SP
Associado desde junho/2010

Doutor,
Cuide dos seus pacientes,
nós cuidamos da sua agenda.

O Espaço Saúde Lisieux disponibiliza para a classe médica o serviço Secretária online. Em uma moderna Central de Teleatendimento, nossas secretárias atendem o seu telefone de forma personalizada, agendam as consultas e administram a sua agenda.

- Tenha a sua agenda em suas mãos a qualquer hora e em qualquer lugar, via Internet, atualizada 12 horas por dia.
- Elabore os prontuários on line através de um sofisticado software.
- Reduza os custos com recepcionistas e secretárias.

Espaço Saúde Lisieux:
a excelência de atendimento que todo médico deseja para os seus pacientes.

LISIEUX
ESPAÇO SAÚDE

Saiba mais
Telefone: (11) 3862 6362
e-mail: contato@eslisieux.com.br
www.secretariasonline.com.br

Cremesp tem novos diretores até 2013

A quarta diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), da gestão 2008-2013, deu início às atividades dos cargos em 1º de julho. O rodízio nos cargos de direção da entidade acontece a cada 15 meses, conforme seu regimento interno.

O presidente reeleito do Cremesp, Renato Azevedo Júnior, é médico clínico e cardiologista. Formado em 1978 pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, onde também concluiu residência médica, foi diretor do hospital municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya (Jabaquara), da capital, e presidente da Associação Médica do Hospital Samaritano de São Paulo, do qual integra o corpo clínico desde 1993.

Renato faz parte da diretoria do Cremesp desde 2003, tendo exercido os cargos de presidente, vice-presidente, 1º secretário e 2º secretário.

APM doa agasalhos

A Associação Paulista de Medicina recebeu doações de agasalhos e outros itens, entre os meses de maio e julho, com o objetivo de minimizar os efeitos do inverno para a população carente. As peças foram entregues à Igreja do Ministério Restauração da Fé e ao Fundo de Solidariedade do Palácio do Governo, entidade que promoveu a campanha "Roupa boa, a gente doa" em todo o estado de São Paulo. A ação teve apoio do Movimento Mulheres da Verdade.

Divulgação

Osmar Bustos

Jorge Michalany falece aos 95 anos

Faleceu em 9 de julho o médico, professor e ex-cabo-enfermeiro da Revolução Constitucionalista de 1932 Jorge Michalany, aos 95 anos. Desde 2000, era o curador do Museu de História da Medicina da APM e, em maio deste ano, lançou seu último livro durante coquetel na Associação Paulista de Medicina. Dedicou 70 anos de sua vida à área médica e ao ensino da profissão.

Michalany se orgulhava de ter participado do levante histórico que cobrava uma nova Constituição para o país. Graduou-se em 1942 e fez carreira acadêmica na Universidade Federal de São Paulo. Também dirigiu o serviço de Anatomia Patológica na Santa Casa de Misericórdia de Santos, onde fundou um Museu de Patologia.

TFE continua suspensa

Por conta do mandado de segurança impetrado pela APM e pelo Cremesp, o Judiciário suspendeu a Taxa de Fiscalização de Estabelecimento (TFE) por considerá-la ilegítima. Ainda que a Prefeitura de São Paulo tenha interposto recurso para reverter a decisão, como este ainda não foi julgado em definitivo, as cobranças recebidas estão equivocadas. Segundo o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun Cury, a entidade tomará as medidas necessárias visando impedir que a prefeitura siga emitindo boletos referentes à TFE aos associados. Informações: defesa@apm.org.br ou fax (11) 3188-4211.

Esclarecimentos sobre ISS e sociedade uniprofissional

Há diversos requisitos que devem ser cumpridos para a adesão ou manutenção da forma jurídica de sociedade uniprofissional, que conta com recolhimento diferenciado do imposto sobre serviço (ISS). A prefeitura de São Paulo tem feito cobranças do tributo, inclusive retroativas a cinco anos, por entender que algumas empresas de médicos não se enquadram neste perfil.

Se o médico for notificado do desenquadramento, é muito provável que receba, em seguida, a cobrança. Por isso, assim que chegar esta notificação, é importante procurar assessoria jurídica especializada para providenciar o quanto antes as alterações contratuais e administrativas necessárias.

Segundo a advogada tributarista Lanna Saleh de Mello, uma vez que ocorre a cobrança administrativa por parte da prefeitura, para discutir esta exigência judicialmente as clínicas terão de caucionar o valor integral do débito em juízo, o que torna o processo complexo e oneroso.

Caso tenha sido notificado, não tenha tomado as devidas providências no tempo legal e já esteja recebendo a cobrança, inclusive por período retroativo, entre em contato com a Defesa Profissional da APM (11-3188-4207 / defesa@apm.org.br) para que a entidade possa dimensionar os problemas, assessorando os médicos junto à prefeitura e indicando advogado especializado.

Vale lembrar que, se o médico deixar o processo administrativo correr à revelia (sem manifestação ou com manifestação fora do prazo), o débito em questão poderá ser inscrito na dívida ativa do município e, depois, executado judicialmente, o que acarretará restrições financeiras, dificuldades para emitir notas fiscais e outros prejuízos.

Confira os requisitos da sociedade uniprofissional no portal da Associação Paulista de Medicina: www.apm.org.br.

MP 568 vai para sanção presidencial

O Senado aprovou, em 12 de julho, a Medida Provisória 568, uma semana depois da aprovação na Câmara. A nova redação, proposta pela comissão mista presidida pelo senador Eduardo Braga, derrubou os itens que prejudicavam a carreira dos médicos com vínculo federal.

Até o fechamento desta edição, para entrar em vigor o novo texto dependia ainda da sanção presidencial. Com isso, os contracheques estão sendo emitidos de acordo com a redação original da MP, que criava a Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI) e reduzia em até 50% os salários.

O acordo feito entre as lideranças médicas e os parlamentares garantia que os médicos não teriam nenhum prejuízo. O novo texto mantém a carga de 20 horas semanais para os profissionais de medicina, com a tabela equivalente, e a possibilidade de atuar 40 horas semanais, com o valor da tabela em dobro. Estão mantidos também os adicionais de periculosidade e insalubridade como percentuais do salário, e não em valores fixos, como propunha inicialmente o governo.

"Com a mudança na MP 568, os médicos voltaram à condição anterior, não havendo mais o risco da VPNI. No entanto, diferentemente de outras classes do funcionalismo, ficaram sem reajuste nos salários e nas gratificações este ano. A partir de agora, os médicos precisam estar mais atentos a este tipo de negociação", afirma Florisval Meinão, presidente da APM.

Divulgação AMB

Luc Weckx deixa saudades

O médico Luc Louis Maurice Weckx faleceu em 10 de julho aos 64 anos, vítima de câncer, na cidade de São Paulo. Era professor titular, livre-docente e chefe do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Universidade Federal de São Paulo, onde havia se formado em 1973, e 1º tesoureiro da Associação Médica Brasileira. Na Associação Paulista de Medicina, foi delegado da capital de 2005 a 2011. Também presidiu a Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia entre 1999 e 2002.

Luc tinha paixão pela medicina e pela transmissão do conhecimento, sendo descrito como um dos melhores professores orientadores da pós-graduação na Unifesp. Deixou estudos importantes sobre estomatologia e escreveu artigos em revistas e capítulos em livros médicos.

Mudança no seguro de vida

Os associados da APM podem contar, desde julho, com a Seguros Unimed para administrar a modalidade de seguro de vida oferecida pela entidade. A alteração da empresa gestora do seguro não muda o produto contratado anteriormente pelos associados.

Segundo o diretor de Previdência e Mutualismo da APM, Paulo Falanghe, com a parceria a Associação inaugura uma nova fase de prestação de serviços, que apresentará outras novidades nos próximos meses. "A seguradora é uma cooperativa de médicos, liderada por médicos e, portanto, entende melhor do que ninguém as nossas necessidades", diz o diretor.

Em caso de dúvidas, os associados devem entrar em contato com a Seguros Unimed pelo telefone 0800-016-6633.

APM e Fiesp cogitam parcerias

Os presidentes da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, reuniram-se no dia 24 de julho com o objetivo de planejar ações conjuntas, a exemplo da utilização do atestado médico digital, nova ferramenta capaz de garantir maior segurança aos empregadores, entre outros benefícios.

"A Fiesp se preocupa com a saúde do trabalhador, enquanto a APM atua sobre as políticas da área como um todo. Há muitos pontos comuns entre as instituições", enfatiza Meinão.

Skaf, por sua vez, demonstrou interesse pelos atuais desafios da saúde pública e do setor suplementar, especialmente os planos empresariais. Meinão, então, relatou a visão e a atuação da APM sobre as principais questões relativas a estes cenários.

Também participaram do encontro o diretor administrativo da Associação, Lacildes Rovella Júnior; e o assessor Marcos Pimenta.

Divulgação

Paulo Skaf e Florisval Meinão

Amcham reflete sobre o trabalho médico

A mão de obra na cadeia de saúde foi tema de reunião na Amcham – Câmara Americana de Comércio, em 24 de julho, com participação da Associação Paulista de Medicina (APM). As lideranças presentes refletiram sobre as mudanças do trabalho médico ao longo das décadas, que acompanharam as transformações políticas, culturais e econômicas da sociedade.

"O médico perdeu a condição de profissional liberal quando surgiram os intermediários: primeiro o Estado e depois os planos de saúde", explanou o presidente da APM, Florisval Meinão. "Apesar das mudanças, o respeito ao paciente e o princípio hipocrático de que o médico deve sempre fazer tudo o que estiver ao seu alcance permanecem inalterados. Muitas vezes, isso é motivo de conflito com os gestores interessados em conter custos."

Dessa forma, Meinão defendeu a criação da carreira de Estado para o médico com o intuito de fixar esses profissionais nos locais de difícil provimento, e também remuneração digna e garantias trabalhistas nas contratações do sistema público, a maioria hoje realizadas pelos municípios. Por fim, explicou sobre a mobilização dos médicos junto aos planos de saúde exigindo reajuste dos honorários e fim das interferências na relação médico-paciente.

Marcel F. Gugoni/Amcham

APM presente na Câmara Americana de Comércio

Acidentes domésticos em discussão nas Regionais

Em julho, Regionais da APM realizaram palestras abertas ao público sobre acidentes domésticos, por iniciativa do Departamento de Ações Comunitárias. De fácil prevenção, os acidentes que ocorrem em casa podem colocar em risco a vida de crianças, adultos e idosos.

Com a orientação dos médicos que proferiram as palestras nas Regionais, o público de idade variada teve acesso a diversas informações sobre como manter o lar seguro, como dicas para evitar quedas, queimaduras, intoxicações alimentares / medicamentosas e acidentes com a eletricidade.

Na APM Estadual, o médico Rogério Toledo Junior fez a apresentação para o público do Chá com Cinema.

PALESTRAS EM CADA REGIONAL

Indaiatuba – Vanessa Gubel, geriatra – 35 participantes
Barretos – Osvaldo Caiel Filho, gastroenterologista – 26 participantes
Ourinhos – Ronaldo Canizella, pediatra – 22 participantes
Piracicaba – Neilor Rabelo, ortopedista – 12 participantes
Piraju – Osvaldo Aloma, pediatra – 35 participantes

Indaiatuba participa da iniciativa

Público comparece em Piraju

Fotos: Divulgação

Autoridades debatem ampliação de recursos

SUS é tema em Botucatu

A Associação Paulista de Medicina (APM) sediou na Regional de Botucatu, em junho, palestra sobre a situação do Sistema Único de Saúde e a campanha de assinaturas por mais recursos para o atendimento público, ministrada por Donaldo Cerci da Cunha, 2º vice-presidente da APM Estadual e diretor do IX Departamento Regional de Saúde (Marília) da Secretaria de Estado da Saúde.

Estiveram presentes João Curi, prefeito de Botucatu; Benedito Carlos Miranda da Silva, vice-presidente Regional da APM; Samir Daher Zacharias, presidente da OAB de Botucatu; José Carlos Peraçoli, diretor da Unesp de Botucatu, entre outras autoridades da região.

São José tem novo centro cardiovascular

O Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital ViValle, com apoio da APM São José dos Campos, inaugurou seu novo centro cardiovascular, em junho, com aparelhos de alta sofisticação e tecnologia. Participaram do evento Carlos Magalhães, presidente da Associação de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) e o presidente da Regional, Sérgio dos Passos Ramos.

Atestado de Óbito é pauta em Mogi

A Regional Mogi Mirim da APM realizou, em julho, a palestra "Preenchimento de Atestado de Óbito", no auditório Antonio Urban Romanello do Hospital 22 de Outubro. Os palestrantes foram Denise Barbosa, diretora de Ações Comunitárias da APM Estadual e conselheira do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, e João Ladislau Rosa, também conselheiro do Cremesp.

Alexandre Lourenção/Jornal da Manhã

Reunião sobre recursos para a saúde

Lideranças de Marília unem forças

O projeto de lei de iniciativa popular que prevê o investimento de, pelo menos, 10% das receitas correntes brutas da União em saúde foi tema de encontro entre representantes da Regional de Marília da APM e da OAB – 31º Subseção de Marília, em julho, com a participação da presidente da APM local, Zilda Maria Tosta Ribeiro. A iniciativa partiu da Frente Nacional por Mais Recursos Para a Saúde e conta com o apoio da Santa Casa e da Diocese de Marília.

EXPOSIÇÃO

De 13 de agosto a 13 de setembro, a exposição itinerante "Hiroshima e Nagasaki: um agosto para nunca esquecer!" estará na APM de Marília. Mais de 15 mil pessoas já visitaram a mostra em São Paulo, Jales, Catanduva, Botucatu e Presidente Prudente. Seu objetivo é exibir as consequências da arma nuclear, conscientizando o público sobre seus efeitos impactantes no Japão e no mundo.

Ourinhos debate valorização do médico

O Fórum Regional de Defesa da Saúde e Valorização do Médico chegou a Ourinhos, em 27 de junho, para promover junto aos médicos da região debate sobre os principais desafios dos médicos na saúde pública e no sistema suplementar. Também foram discutidas as diversas ações realizadas pela Associação Paulista de Medicina.

O diretor de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto, e o assessor jurídico Roberto Augusto de Carvalho Campos representaram a APM Estadual no evento, assim como o diretor da 11ª Distrital, José de Freitas Guimarães Neto. José Alves da Luz, presidente da APM Ourinhos, e Eder Carvalho Sousa, diretor social da Regional, expuseram o contexto local.

Outro destaque ficou por da defesa jurídica integral para casos de acusação de má prática da medicina, disponível a todos os associados da APM (vide regulamento), inclusive os do interior.

Divulgação

Lideranças durante o fórum regional

Médicos de Piracicaba esperam resposta de planos

Os profissionais de medicina de Piracicaba realizarão, em breve, assembleia para votar as eventuais propostas dos quatro principais planos de saúde que operam na região (10 cidades) ou definir novas ações de protesto. A APM Piracicaba estima que os 1.000 médicos ligados a planos ganhem menos de R$ 50,00 por consulta.

Roberto Costa

Dirigentes questionam operadoras da região

"Esperamos propostas das operadoras, pois, além de tudo, precisamos ter respostas às perdas dos últimos 12 anos. Enquanto a inflação foi de 120% nesse período, os planos tiveram reajuste de 150% e os honorários médicos uma média de apenas 50%", relata o oftalmologista Osmar Gaiotto Júnior, presidente da Regional.

EXPOSIÇÃO

Hiroshima e Nagasaki:
um agosto para nunca esquecer
Cerca de 15 mil pessoas já visitaram a exposição na capital e nas cidades de Jales, Catanduva, Botucatu e Presidente Prudente. O objetivo é chamar a atenção para o impacto das bombas atômicas de 1945 no Japão e no mundo, reforçando a corrente pela paz.

13 de agosto a 13 de setembro
APM Marília
Endereço: Avenida Pedro de Toledo, 179 Centro, Marília/SP
Visitação: Entrada franca, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h
Agendamento de escolas:
Telefones: (14) 3433-5246 / 8186
Email: apmmar@terra.com.br

Divulgação

MÚSICA EM PAUTA

26 de setembro, quarta-feira, 20h30
Trio Images
Fundado em 1999, é composto por três dos mais importantes músicos brasileiros, professores conceituados, com excelente formação europeia e concertistas premiados. Sua singular formação, repertório, técnica, sonoridade e afinidade musical tem levado o Trio a realizar inúmeros concertos no Brasil e exterior com relevante sucesso.
Músicos: Cecília Guida – violino, Henrique Müller – viola e Paulo Gori – piano
Repertório: Alexander Arutiunian (1920) – Suite, Aram Kahachaturian (1903-1978) – Trio e Arno Babadjanian (1921-1978) – Trio

CHÁ COM CINEMA

Em algumas tardes de quintas-feiras, exibe um filme clássico no auditório da APM, com posterior chá da tarde e música ao vivo. O ingresso é a doação de um quilo de alimento não perecível, destinado a entidades filantrópicas.

06 de setembro, quinta-feira, 14h
Gilda

EUA – 1948
Clássico. 110 min.
Elenco: Rita Hayworth, Glenn Ford, entre outros
Sinopse: Um apostador é salvo de um pistoleiro e faz dele seu braço direito, mas essa amizade será abalada quando ele reconhece a esposa do outro, que já detestava anteriormente.
Reservas: (11) 3188-4281

CINE DEBATE

O programa exibe mensalmente, no auditório da APM, um filme temático relacionado ao cotidiano. Após a exibição, especialistas convidados analisam e debatem com a plateia. Coordenação: Dr. Wimer Bottura Júnior, psiquiatra e psicoterapeuta

14 de setembro, sexta-feira, 19h30
A pequena órfã

ITA – 2007 – Drama.
102 min.
Direção: Lina Wertmüller
Elenco: Sophia Loren, Giancarlo Giannini, Claudia Gerini, Raoul Bova
Sinopse: Dona de uma fábrica de macarrão casa-se com um príncipe e tem nove filhos. Ela adota uma filha e, anos depois, quando o filho mais velho retorna da faculdade, a filha adotiva se apaixona por ele.
Tema do debate: O controle do poder
Reservas: (11) 3188-4281

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Agenda sujeita a alterações

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Para comemorar os nove anos de parceria, a Associação Paulista de Medicina e a Sanofi homenageam as mulheres: médicas, enfermeiras, profissionais de saúde, mães e filhas – cada uma do seu jeito – desafiadas em seu cotidiano a tornar a vida melhor.

05 de setembro, quarta-feira, às 12h30
Hospital Mário Covas de Santo André
Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André/SP
Recepção do ambulatório

26 de setembro, quarta-feira, às 12h30
Hospital São Paulo – UNIFESP
Rua Napoleão de Barros, 737, Vila Clementino, São Paulo/SP
Saguão do hospital

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças, associados e dependentes
Local: Sede Social da APM, estacionamento grátis

Piano Erudito e Popular com Gilberto Gonçalves
Aulas com hora marcada diretamente com o professor pelos telefones (11) 7159-5941 e 5566-4272.

Francês com Selma Vasconcelos
Aulas com hora marcada
Valor mensal: R$ 250,00 (associados) e R$ 500,00 (não associados)
Informações: (11) 5549-8811
E-mail: selma_vasconcellos@hotmail.com

Marque uma aula sem compromisso para conhecer nossos professores.
Informações: Departamento Cultural
(11) 3188-4304, das 11h às 20h

Congresso Paulista de
CIRURGIA
XVIII Assembleia Cirúrgica do CBC SP

05 e 06 de outubro de 2012
Ceasar Business Faria Lima - São Paulo - SP

Convidados Internacionais:

Elias Degiannis
África do Sul

Homero Rivas
Estados Unidos

Informações e Inscrições:
www.cbcpaulista2012.com.br

Programação Científica completa no site. Confira!

Gerenciamento
CCM Worldwide 55 51 3086 9100 Medical Congresses

Realização
Colégio Brasileiro de Cirurgiões
CAPÍTULO DE SÃO PAULO

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

DESCUBRA UM MUNDO DE INFORMAÇÕES

A Associação Paulista de Medicina (APM) coleciona livros, revistas, jornais e DVDs. E hoje, em sua biblioteca, conta com mais de 38 mil títulos.

Além do acervo diversificado, a Biblioteca da APM possui uma ótima estrutura, sala de televisão e DVD, internet e mesas para encontros e reuniões.

VENHA CONHECER
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278,
5º andar - Bela Vista - São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4241
Horário de funcionamento:
segunda a sexta-feira,
das 8h30 às 20h
E-mail: biblioteca@apm.org.br

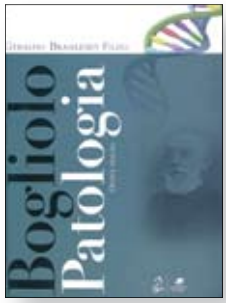
www.apm.org.br

GESTÃO PÚBLICA E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO NA SAÚDE

A obra reúne estudos de 55 especialistas em saúde pública. Todos apresentam conceitos, referência histórica e internacional e uma caracterização do tema no Brasil. O livro é acompanhado por um DVD com material didático adicional.

Organizadores: Nelson Rodrigues dos Santos e Paulo Duarte de Carvalho Amarante. Editora: Cebes. Formato: 18 x 25 cm, 324 páginas. Contato: www.cebes.org.br

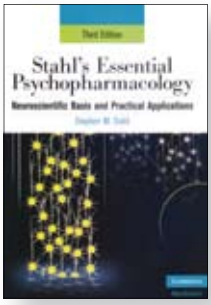
BOGLIOLO PATOLOGIA



O extenso e importante conteúdo sobre etiologia, patogênese, alterações morfológicas e consequências das lesões e doenças, notadamente aquelas que mais prevalecem no meio médico, são tratadas de modo atualizado e ampliado nesta obra. Esta oitava edição foi publicada 35 anos após o lançamento da primeira obra.

Autor: Geraldo Brasileiro Filho. Editora: Guanabara Koogan. Formato: 21 x 28 cm, 1492 páginas. Contato: www.grupogen.com.br

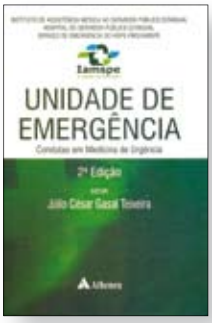
STAHL'S ESSENTIAL PSYCHOPHARMACOLOGY – NEUROSCIENTIFIC BASIS AND PRACTICAL APPLICATIONS



A obra aborda os avanços na neurobiologia e as recentes descobertas para tratamento de transtornos psiquiátricos, novos sistemas de neurotransmissores, teorias sobre esquizofrenia, avanços clínicos em terapia antidepressiva e antipsicótica, etc.

Autor: Stephen M. Stahl. Editora: Cambridge. Formato: 17 x 25 cm, 1132 páginas. Contato: www.cambridge.org

UNIDADE DE EMERGÊNCIA – CONDUTAS EM MEDICINA DE URGÊNCIA



Livro de autoria da equipe médica do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, traz conteúdos escritos por 46 colaboradores, divididos em 11 seções especializadas. A obra é um guia de prática médica para a prática emergencial.

Organizador: Julio César Gasal Teixeira. Editora: Atheneu. Formato: 17 x 25 cm, 1034 páginas. Contato: www.atheneu.com.br

GRUPO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Prof. Dr. A. Sérgio Petrilli
CRM 16.434
Drª Eliana M. Caran
CRM 39.137
Drª Nasjla S. Silva
CRM 42.988
Dr. Flávio Augusto Luisi
CRM 46.240
Drª Maria Lúcia Lee
CRM 60.209

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LEUCEMIAS, LINFOMAS E TUMORES SÓLIDOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 264 - IBIRAPUERA
SP - CEP 04502-000 - Tel.: (11) 3889-9266

ANUNCIE AQUI

10º CURSO EM REPRODUÇÃO HUMANA DO IPGO

17 E 18 DE NOVEMBRO 2012

Informações e Inscrições:
(11) 3057-1796
(11) 3887-7764
www.cursosipgo.com.br
cursos@ipgo.com.br

Mais tranquilidade para você, mais segurança para a sua família.

PREVIDÊNCIA E MUTUALISMO

A APM mantém parcerias com empresas privadas que oferecem serviços de alta qualidade e com valores inferiores aos praticados no mercado: Previdência Privada, Planos de Saúde, Seguro de Vida, Seguros de Automóvel, Residência e Consultório. Informe-se e contrate os serviços diretamente na entidade.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Informações: (11) 3188-4264
E-mail: prevmut@apm.org.br
www.apm.org.br

POLIKLINIK
Serviços Médicos

ALUGUEL DE HORÁRIOS EM CONSULTÓRIOS MÉDICOS EM LOCAL PRIVILEGIADO

- Salas completas c/ computadores, Wi-Fi, ar-condicionado, espaço infantil e muito mais.
- Estrutura de alto padrão com secretárias e estacionamento para médicos e pacientes.
- Atendimento a convênios através da clínica c/ repasse integral do valor das consultas.

Fone: 11 3064-4552
Av. Eusébio Matoso, nº 403
Ao lado do Shopping Eldorado

www.clinicapoli.com.br

Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes – Diretor Científico e **Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah** – Diretor Científico Adjunto

Comitê Multidisciplinar de Perícias Médicas
04/09 – terça – 20h às 22h
Reunião científica: Avaliação de incapacidade para o trabalho. É necessário rever conceitos?

Departamento de Cirurgia Plástica
04/09 – terça– 20h às 22h
Curso para residentes em Cirurgia Plástica
Tema: Cosmiatria

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
05/09 – quarta – 20h às 22h
Reunião científica: Discussão de Casos Clínicos – Grupo Balint

Comitê do Médico Jovem
11/09 – terça– 19h30 às 21h30
Webconferência: Mulher de 72 anos com falta de ar e febre há 2 meses

Departamento de Cirurgia Plástica
11/09 – terça– 20h às 22h
Curso para residentes em Cirurgia Plástica
Tema: Seminário III

Comitê Multidisciplinar de Psiquiatria Forense
12/09 – quarta – 20h às 22h
Curso: Classificação dos criminosos

Associação Brasileira de Mulheres Médicas
13/09 – quinta – 20h às 22h
Reunião científica: Humanização no tratamento do paciente com câncer

Departamento de Mastologia
13/09 – quinta– 20h às 22h
Reunião científica: Afecção mamária no homem

Departamento de Angiologia e Cirurgia Vascular
15/09 – sábado – 08h às 12h
Reunião: Liga e Residência Médica da SBACV-SP

Comitê Multidisciplinar de Psicossomática
15/09 – sábado –09h às 12h
Reunião científica

Departamento de Neurologia
15/09 – sábado – 09h às 13h
Palestra para portadores de insônia
Tema: Insônia e técnicas de relaxamento através da Musicoterapia

Departamento de Cirurgia Plástica
18/09 – terça –20h às 22h
Curso de residentes em Cirurgia Plástica
Tema: Queimados I

Departamento de Homeopatia
20/09 – quinta –20h às 22h
Discussão de casos clínicos

CQH
20/09 – quinta – 08h30 às 17h30
Indicadores de Enfermagem

CQH
21/09 – sexta – 08h30 às 17h30
Gestão de excelência na saúde: redigindo o relatório de gestão

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos – E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo aos associados da APM)
Rua Francisca Miquelina, 103/11 (Paulipark – 25% desconto)

Departamento de Psiquiatria
22/09 – sábado – 09h às 18h
Curso de atualização: Síndrome do esgotamento profissional

Departamento de Gastroenterologia
22/09 – sábado – 9h às 13h
Curso – Módulo II: Cirurgia Bariátrica – presente, passado e futuro

Departamento de Medicina do Trabalho
24/09 – segunda– 19h às 22h
Reunião científica: Criação de um corpo de peritos do governo federal: é possível?

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
24/09 – segunda –20h às 22h
Webconferência – Curso de Transtornos do Aprendizado em 2012
Tema: Adolescência e família

Comitê Multidisciplinar de Sexualidade Humana
24/09 – segunda– 20h às 22h
Apresentação e debates: Sexualidade Humana – mitos e verdades

Departamento de Cirurgia Plástica
25/09 – terça – 20h às 22h
Reunião científica: Implantes de mama – algorítimo de escolha pessoal

Departamento de Acupuntura
25/09 – terça – 20h às 22h
Conferência: Medicina baseada em evidências – análise crítica da pesquisa científica em Acupuntura

Comitê Multidisciplinar de Psiquiatria Forense
26/09 – quarta – 20h às 22h
Curso: Psicopatia e a escala Hare de avaliação da probabilidade de reincidência e Exame de verificação de cessação de periculosidade

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
27/09 – quinta – 20h às 22h
XXXVII Encontro Multidisciplinar - Câncer de Mama: Aspectos atuais
Tema: Generalidades, exame cito-histopatológico, conduta atual

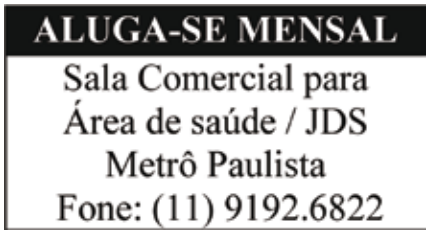
CQH
27 a 29/09 – quinta a sábado – 08h30 às 17h30
Curso de Visitador do CQH

Departamento de Reumatologia
27/09 – quinta– 20h às 22h
Curso de Diagnóstico por Imagem em Reumatologia
Tema: Imagens em vasculites e alterações neurovasculares

Departamento de Reumatologia
28/09 – Sexta – 8h às 18h
29/09 – Sábado – 8h às 14h
Curso de revisão para clínicos em Reumatologia

Confira os eventos credenciados pela Comissão Nacional de Acreditação
Informações: www.cna-cap.org.br

SALAS ALUGAM-SE



ALUGA-SE sala comercial para consultório ou escritório, situada no Edifício Hyatt , Rua Helena, 309, cj 31, Vila Olímpia, São Paulo, 01 vaga garagem. Fones: (11) 9910-7507 e (11) 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

ALUGA-SE imóvel com 600 m2 de área construída (02 andares), clínica mobiliada. Próximo da futura estação Borba Gato – linha Lilás do metrô. Fone: (11) 9659-6734.

ALUGA-SE sala para médicos, psicólogos, fono. Rua Vergueiro, 2.541, Vila Mariana, próx. ao metrô Ana Rosa. Fones: (11) 5084-2867/ 5573-7175.

ALUGA-SE sala para profissionais de saúde por período ou mensal. Ótima localização, excelente padrão com infraestrutura completa (recepcionista, PABX, internet s/ fio, copa). Estac. conveniado em frente. A uma quadra do metrô Paraíso. Site: www.similia.com.br. Fones: (11) 5082-2247 / 2187, com Mônica ou Márcia.

ALUGAM-SE salas por período em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próximo a Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento, secretária, ar cond., internet, tel, estac. no local. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 9578-2296, com Patricia.

ALUGAM-SE salas para profissionais da saúde de segunda a sábado. Ótimo padrão, na região do Paraíso, fácil acesso a Av. Paulista e hosp. da região. Recep., SAC, internet, wireless, ar cond., área para café, segurança, estac. c/manobrista. Locação de períodos por 4h. Fone: (11) 6470-5538, com Luciana.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins, próximo ao HC. Salas equipadas com toda infraestrutura. Funciona de segunda a sábado. Estamos adaptados para faturamento TISS. Temos alvará vigilância sanitária. Fone: (11) 9175-8707, com Daniel.

ALUGAM–SE sala ou períodos, Rua Itapicuru, 369, cj. 910, Perdizes, para profissionais da saúde. Fones: (11) 3871-2511 / 3672-0359 / 9931-2713, com Dra. Afra ou Danielle.

ALUGAM-SE períodos de consultório para várias especialidades na Rua Clélia. Salas mobiliadas de alto padrão com secretaria. Fones: (11) 7745-6945 / 8346-9881 / 3672-0909, com médica responsável.

ALUGAM-SE salas ou períodos para gineco, c. vascular, c. plástico, alergologista. Clínica de alto padrão com toda a infraestrutura em Pinheiros, próximo ao metrô. Fone: (11) 7505-7515, com Ariana, ou luminapelle@gmail.com.

ALUGAMOS sala comercial mobiliada para atendimento médico. Local: Faria Lima, Pinheiros. Fones: (11) 3813-0077 / (11) 9939-2032, com Aline.

ALUGO conjunto comercial (38 m²) para consultório ou escritório, com banheiro e copa. Edifício novo de alto padrão, toda a infraestrutura, garagem e estacionamento. Ótima localização próxima à Av. Paulista a poucos metros do metrô. Rua Itapeva, Bela Vista. Fones: (11) 3287-1066 ou (11) 8181-2319, com Sra. Marlene.

ALUGO consultório, metrô Vergueiro, em clínica com infraestrutura completa, prédio novo, ótimo padrão, por períodos. Aclimação. Fones: (11) 3271-7007 / 3277-0708 / 8326-4505, com Elizabeth.

ALUGO horários em salas mobiliadas (com secretárias, internet sem fio), página no site, estac. para clientes, e atendimento a convênios pela clínica. Repasse no valor integral das consultas. Rua Lisboa, 316, Jd. Paulista, atrás do Mc'Donalds da Av. Henrique Schaumann. Fones: (11) 3064-4552. Fax: (11) 3088-4545. E-mail: adm@poliklinik.com.br. Site: www.poliklinik.com.br.

ALUGO sala ou períodos em clínica médica de ótimo padrão, com ampla recepção e toda I.E. Temos alvará da vigilância sanitária. Ambiente tranquilo, com poucos médicos. Estacionamento. Localizada em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. Fones: (11) 3864-9208 / 5041-4989, com Paloma.

ALUGO salas para profissionais da saúde próximo ao metrô Santana, com toda infraestrutura. Hora, mensal ou período. Fones: (11) 2959-2493 / 2976-2784.

ALUGO consultórios por período de 4 horas, uma vez por semana no Higienópolis Medical Center, na Rua Mato Grosso, 306, 10º andar. Salas finamente decoradas em um ambiente aconchegante, com toda a infraestrutura necessária. Vagas de estacionamento para os médicos. Espaço Saúde Lisieux. Fone: (11) 3862 6362.

ALUGO consultórios mobiliados, por período, alto padrão e excelente infraestrutura no edifício Oscar Freire Office, novíssimo ao lado do metrô Sumaré. Fone: (11) 8326-4505, com Elizabeth.

ALUGUEL de sala comercial de 161 m², com 04 vagas, no empreendimento Atrium Itapeva, ótima localização, próximo ao Hospital Sírio Libanês, na Rua Itapeva, 289, em São Paulo. Fones: (11) 7723-2774 (Sérgio) ou (11) 7832-3279 (Denise).

ATENDIMENTO particular para pacientes. Clínica de alto padrão, a mais completa da região. Situada no Alto da Lapa. Locação de salas para médicos e dentistas. Fone: (11) 9545-2609, com Silvia ou e-mail: silvia@clinicavillavita.com.br.

CLÍNICA médica e odontológica na Vila Yara, Osasco. Fácil acesso, com secretária, estacionamento, recepção com TV a cabo e internet. Fone: (11) 9545-2609, com Silvia.

CLÍNICA de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins, toda IE, secretária, ar cond., internet, telefone, estacionamento com vallet (períodos). Rua dos Pinheiros, 498, cj. 152, próximo a Av. Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 9611-7553. Site: www.vitaclinica.com.br

DESEJO dividir belíssimo conjunto médico totalmente decorado no suntuoso Medical Center Campo Belo, em pleno funcionamento (ar condicionado, internet, secretária, telefone, etc). Fone: (11) 3887-4566, com Izilda.

LOCAM-SE salas para consultórios médicos e fisioterapia, tempo integral ou parcial na Rua Afonso Braz, Vila Nova Conceição. Fone: (11) 3842-0744.

PERÍODOS. Disponibilizam-se horários em consultórios de alto padrão com toda infraestrutura. Rua Alceu de Campos Rodrigues, ao lado do Hosp. e Mater. São Luiz, Itaim. Fone: (11) 8091-3416, com Wellington.

SALA para consultório médico, várias especialidades, por período ou hora, a combinar. Rua Itapeva, 240, cj. 108, 1º andar, Cerqueira César. Fones: (11) 3285-0726 ou 3492-0781

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

ULTRASSOM HUMANO – ALOKA SSD 1700 – convexo 3.5 mHz, endovaginal 5 mHz, linear 7.5 mHz. Eq. digital. Aplicações: Ginecologia/ Obstetrícia, Medicina Interna, pequenas partes Urologia e Vascular Doppler Geral. Triplex Real time Omaging Modo B, mapeamento do fluxo em cores e Doppler Dynamic Power-Flow Imaging Power Doppler, sensibilidade maior mesmo em vasos com fluxo sanguíneo menor. Zoom dinâmico. R$ 18.500,00. Fones: (11) 4183-3734 / 8081.

VENDE-SE kit completo de videohisteroscopia diagnóstica. Preço de ocasião. Fone: (11) 9226-8722, com Carlos.

VENDEMOS mesa cirúrgica Sismatec completa em ótimo estado de conservação. Fones: (11) 3813-0077 / (11) 9939-2032, com Aline.

VENDO aparelho de Hemodinâmica GE Medical System – Advantex LC com nota fiscal. Aparelho em ótimo estado. Fones: (11) 4229-0524 / 8935, com Elisabete.

IMOVÉIS ALUGAM-SE

ALUGO conjunto comercial próximo ao Hospital São Paulo, com 38 m², dois banheiros, 01 copa, 01 vaga de garagem, ar condicionado central, prédio aberto 24 horas. Fones: (11) 3744-3491 / 9624-5354.

ALUGO casa de praia altíssimo padrão em cond. fechado, praia particular, piscina, espaço gourmet c/ churrasqueira, forno de pizza, sauna, 800 m, living c/ 100 m p/ 3 ambientes, ampla copa, 2 cozinhas kitchens em aço escovado c/ todos opcionais, 06 suítes decoradas c/ sacadas p/ o mar, home theater enorme c/ sala de jogos e fitness. Fone: (11) 8636-2011, com Izilda. Para visualizar a casa: www.aluguetemporada.com.br. Código do imóvel: 558240259 ou www.facebook.com.br: Izilda Cinquini.

ALUGA-SE para temporada, fins de semana, feriados, congressos e jornadas, casa em Campos do Jordão, confortável, com lareira, churrasqueira, estacionamento e vista panorâmica. Fones: (11) 4153-7774 / 9654 -8674, com Martha.

TEMPORADA. Aluga casa na praia da Baleia / Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 9178-6473/ 5181-9042.

TEMPORADA ou anual. Aluga-se apartamento na Riviera de São Lourenço, totalmente mobiliado, 03 dormitórios, sendo uma suíte, 02 vagas na garagem e com varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Fones: (11) 9910-7507 e (11) 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

IMOVÉIS VENDEM-SE

JARDIM PAULISTA
Vendo conj. Comercial, 98M², 4 salas, copa, recepção, 2 WC. Bom p/ locação. 11- 9192.6822

APTO com 186 m2, 04 dormitórios, 03 suítes, 03 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, Cond. Doce Vita. Fones: (11) 8323-6666 / 8511-0017, com Tomás.

LOTE em condomínio fechado de alto padrão, segurança motorizada. Cidade de Jarinu, com completa infraestrutura. Ruas asfaltadas, água, energia elétrica e iluminação. Clube com quadras (poliesportiva e tênis), restaurante, sauna, lounge, piscinas e praça de estar. Próximo a São Paulo, residência ou lazer. Localização excelente. Estuda-se proposta. Fone: (11) 8110-6337. E-mail: martinscarv@yahoo.com.br

VENDE-SE apto de 163 m2 em Perdizes, próximo a PUC e ao Pq. da Água Branca, um por andar, 3 dormitórios, sendo 1 suíte com closet, 1 garagem, dependência completa de empregada. Fones: (11) 9637-0871 (Ricardo) / (11) 9615-3236 (Socorro). E-mail: mscbastos@gmail.com

VENDE-SE imóvel em Itapeva-SP, especialmente construído para clínica, área total de 530 m2, sendo subsolo com vagas p/ 8 carros, acesso p/ o térreo c/ sete salas para consultórios, sendo uma própria para gineco/obstetrícia e outra c/ dimensões próprias p/ oftalmologia. Rampa de acesso p/ deficientes, ar cond/, telefonia disponível com banda larga. Localização privilegiada no centro da cidade, próximo à área bancária e estação rodoviária. Fones (15) 3522-0330 / 0690 e e-mail: ftkanni@gmail.com

VENDO apto na Mooca, 02 dorms (01 suíte), banheiro social, 01 vaga demarcada para um carro e uma moto, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Totalmente reformado, 80 m úteis. Edifício com 02 piscinas, quadra, academia, playground, s. de jogos, s. de festas, churrasqueira. Cond. R$ 400,00. Valor R$ 380.000 ou locação R$ 2.500. Fone: (11) 8123-7897, com Célia.

VENDO imóvel no Tatuapé, próx. H. São Luiz, ideal para consultório ou escritório: 2 vagas, 02 salas equipadas (uma com WC), recepção e sala de espera, copa, WC. Com infraestrutura p/ TV a cabo, informática e telefonia. Edícula no fundo do terreno expansível para mais salas e estrutura pronta para receber mais um piso superior. Localização de fácil acesso e p/ estacionar. Fones: (11) 9871-4394 / 2638-0098, com Emerson.

VENDO Cobertura Duplex, R. Pará, Higienópolis. 4 dorms (2 suítes), 250 m úteis. Andar superior com piscina privativa, gazebo com cozinha gourmet. Edifício recuado com lindo jardim, piscina de adultos e infantil, ambas aquecidas. Sala de ginástica completa, sauna, playground, salão de carteado / biblioteca, salão de festas, churrasqueira, 2 vagas de garagem demarcadas e paralelas. Fone: (11) 8123-6161, com Dr. Artur.

VENDO terreno em Mogi das Cruzes, próximo a Serra, "no asfalto". Ideal para investimento, lazer, residência. Oportunidade. Localização excelente. Estuda-se proposta. Fone: (11) 8110-6337. E-mail: martinscarv@yahoo.com.br

PROFISSIONAIS

ARQUITETURA
Projetos/Execução de obras/reformas. **Cris Santoro** (11)8122-0491 **Cris Lopez** -9983-6113

CLÍNICA em Osasco necessita de especialista para atendimento a convênios e particulares. Fone: (11) 9975-7752, com Dr. Paulo.

CLÍNICA na Zona Norte necessita de neurologista, geriatra, endocrinologista e alergista. Fone: (11) 3531-6651, com Valdelice / Eugênia. Site: www.imuvi.com.br

CLÍNICA na Zona Sul necessita de gastroenterologista e biomédico. Fones: (11) 3336-4744 / 4707, com Suely. Site: www.unigastro@uol.com.br. E-mail: suelypugliese@uol.com.br

MÉDICO do trabalho. Realizamos exames médicos ocupacionais na sede da própria empresa (com agendamento prévio). E-mail: mariafatimamedicina@hotmail.com. Fone: (11) 8617-2628, com Dr. Waldo ou Dr. Chen.

PSIQUIATRA. Clínica nos Jardins necessita de especialista para atendimento a convênios e particulares. Fone: (11) 9975-7752, com Dr. Paulo.

OUTROS

AULAS DE INGLÊS
Método neurolinguístico, Professora com mais de 20 anos de experiência, níveis do básico ao avançado. Cristiane Fone: (11) 9117-5050

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

Os médicos e os candidatos

Thaís Ribeiro

Roberto Lotfi Júnior

Aproximam-se as eleições municipais e cresce nossa responsabilidade de médicos como formadores de opinião. Manter-se alheio ao processo é missão quase impossível e deixar de contribuir com críticas construtivas e ideias durante o debate pré-eleitoral seria perder excelente oportunidade de defender aquilo que acreditamos ser o melhor para a saúde da população e também para a classe médica.

Cada município tem seu contexto político, seus personagens nos universos tão desafiadores da administração pública e do Legislativo, forças que influenciam no cotidiano da cidade e do campo, além das peculiaridades quanto à estrutura do sistema de saúde e mesmo o perfil epidemiológico e socioeconômico e cultural da população. Cada uma tem um tamanho e uma série de desafios.

É importante que o médico, até pelo seu contato diário com representantes de todos os extratos da população, saiba quais são exatamente os problemas da saúde e identifique, na medida do possível, quem são os candidatos mais preparados para promover mudanças e alcançar avanços concretos. Quem são aqueles dispostos a ouvir os médicos e a assumir compromissos com a saúde como um todo.

Entre todos os nossos associados, é possível que alguns inclusive sejam candidatos a prefeito, vice-prefeito, vereador ou apoiem uma determinada candidatura com possibilidade de ocupar o cargo de secretário da saúde, por exemplo. A esses, particularmente, gostaria de lembrar a magnitude do pacto com a saúde de qualidade e a classe médica. Já tivemos um número considerável de decepções neste cenário com pessoas que pediram o voto – e a confiança – dos colegas e, depois, simplesmente se afastaram de suas raízes profissionais.

Por outro lado, um salve a esses médicos que se sensibilizam com as carências e o potencial de suas cidades e se dispõem a dedicar parte importante da vida ao processo político, muitas vezes expondo a si e a sua família em um telhado sempre de vidro. É certo que precisamos de pessoas com essa coragem e desprendimento. E de médicos que nos representem na vereança e no Executivo.

Tanto como atores políticos quanto na posição de eleitores, precisamos ter em mente a defesa do plano de carreira, cargos e vencimentos para os médicos do serviço público municipal e condições de trabalho adequadas para o exercício da profissão. Hoje a maioria absoluta dos municípios não paga sequer a metade do salário mínimo preconizado pela categoria (R$ 9.813 por 20 horas semanais).

Outro problema que tem se tornado grave nas médias e grandes cidades é a violência contra os médicos. Atrair profissionais de medicina para certas áreas periféricas e ali fixá-los ainda tira o sono de muitos administradores públicos. Multiplicam-se os concursos e as vagas não preenchidas. Daí a necessidade de se pensar o atendimento à população de maneira mais global. E investir certo.

Na atenção básica, principal atribuição dos municípios na saúde pública, ainda temos longo caminho a percorrer. As unidades básicas de saúde infelizmente não apresentam os índices ideais de resolubilidade e os próprios pacientes acabam procurando primeiro os pronto-socorros, de forma desnecessária, o que gera superlotação e mau atendimento.

Fiscalizar como os recursos da saúde estão sendo aplicados também é tarefa para a qual muito os médicos podem contribuir, especialmente os colegas que atuam mais ligados à administração dos serviços.

É saudável que questões como essas permeiem o dia a dia dos cidadãos, antes e depois das eleições, e que os médicos estejam sempre bem informados para fazer os devidos contrapontos, com independência em relação às informações oficiais. Muitas vezes, ao folhear os jornais, poderíamos constatar que, segundo a divulgação dos governos, a saúde vai às mil maravilhas.

Acompanhar a gestão da saúde em nossas cidades e participar das discussões nos diversos âmbitos – secretaria de saúde, conselho municipal, câmara de vereadores, etc – é a maneira mais produtiva de nos posicionarmos quanto aos velhos e aos novos problemas da medicina e da população.

ROBERTO LOTFI JÚNIOR é ortopedista em Presidente Prudente e 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina

Médico: Não se preocupe. Com a parceria da APM com a Qualicorp, os planos de saúde que oferecem os melhores médicos, hospitais e laboratórios do Brasil já estão ao seu alcance.*

SulAmérica encorpada ao ING

Bradesco Saúde

OMINT

Amil Linha Medial

Condições super vantajosas

Ligue e confira:

0800-777-4004

Ou acesse: www.qualicorp.com.br

APM Associação Paulista de Medicina

Qualicorp soluções em saúde

SulAmérica: ANS nº 000043

Omint: ANS nº 359661

Bradesco Saúde: ANS nº 005711

Amil: ANS nº 326305

*A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A cobertura de hospitais e laboratórios, bem como de honorários profissionais, se dá conforme a disponibilidade da rede médica e as condições contratuais de cada operadora e categoria de plano. Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2012.

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

CONHECER PARDINI

O QUE FAZ A DIFERENÇA NA QUALIDADE DIAGNÓSTICA

O Hermes Pardini mantém implementado e certificado um Sistema de Gestão da Qualidade que abrange os processos produtivos e de apoio da empresa.

Participa de mais de 100 programas de Controle Externo da Qualidade e, para aqueles ensaios em que não há disponível programa externo no mercado, sistemáticas alternativas são implementadas.

Assessoria científica à disposição para discussão de laudos. Ligue 31 3228.6200.

ACESSE CONTEÚDO EXCLUSIVO EM WWW.HERMESPARDINI.COM.BR

HERMES PARDINI

Dr. Ariovaldo Mendonça
CRM-MG 33477 / RQE 21876
CRM 356 - MG